

Em rigoreso sigillo

AVILA, 26 — Do enviado especial da Agência Havas — O tempo continuava mau na frente de Madrid. O dia foi caracterizado por novas atividades, mas nenhuma sendo de envolvimento. A artilharia nacional bombardeou as posições inimigas, no Escorial, tendo as baterias inimigas respondido fracamente.

Apesar da chuva e das nuvens baixas, a aviação bombardeou os bairros fortificados, ao norte e a noroeste da capital.

Doze trimotores lançaram bombas, principalmente, sobre Tetuan, onde foram observados trabalhos ativos e fortificações dos vermelhos. As chuvas aumentaram os cursos de água, de modo que Alberchi e Guadarrama, que até atingidas pelas cheias, o que prejudicou o movimento, foram inundadas pelos nacionalistas. Esse ataque é resultado de grande sigilo. As tropas rebeldes partiram de Secena, na direção de Aranjuez e, auxiliadas pela noite, ocuparam algumas posições, entre as quais Puerta de la Reina, pequeno monte que atinge o Tejo em Aranjuez. Essa posição era defendida por várias centenas de milicianos e "tanks" — (a.) Jean D'Hospital.

DESTRUIÇÃO DE UM NAVIO SOVIETICO

SALAMANCA, 26 (A. B.) — A estação de "broadcasting" nacionalista anuncia a destruição de um navio soviético. Noleira-se que o referido navio pretendia aportar em Santander, quando esbarrou em uma mina e se desbarbou. Parece que toda a tripulação pereceu.

INTENSÍSSIMO DUELLO DE ARTILHARIA

MADRID, 26 (H.) — O Conselho de Defesa comunica, que, depois de violenta preparação de artilharia, os rebeldes avançaram, durante a noite, sobre as posições governistas de El Pardo, tendo sido rechaçados, após duros combates. O duelo de artilharia fôra intensíssimo, em todos os sectores da frente de Madrid. Nas demais frentes nada havia a assinalar.

COMBATE QUE DUROU 3 HORAS

MADRID, 26 (H.) — A imprensa publica pormenores sobre o ataque nocturno efectuado, pelos nacionalistas, em Aranjuez e Secena e na estrada principal da Andaluzia, e se refere à manobra que os republicanos repuliram todas as tentativas, obrigando os atacantes a retornarem às suas primitivas posições.

Os rebeldes visavam a estação de Secena, tendo fôro proceder a investida de forte canhão, durante várias horas, mas as baterias inimigas haviam fôro calar os canhões inimigos.

O combate durou tres horas, depois das quaes os nacionalistas desistiram da tentativa, deixando, no campo, grande quantidade de material de guerra.

MORTOS MAIS DE 50 MILICIANOS

CORDOBA, 26 (H.) — A estação de rádio local anuncia que, nestes últimos dias, travaram-se violentos combates, nas ruas de Alicante, onde foram mortos mais de 50 milicianos.

OPERAÇÕES DE GRANDE IMPORTANCIA

SALAMANCA, 26 (A. B.) — O general Varela está inteiramente curado dos ferimentos que recebeu, durante a sua victoriosa acção no sector de Aranjuez. Fortes tempestades e chuvas torrencias tornaram a offensiva nacionalista bastante difficil. Os homens tem de marchar, muitas vezes, na chuva, até os joelhos. É difficil, também, o transporte dos canhões, por meio de camiónhes. Assim mesmo, o avanço prosegue, victoriosamente. Os nacionalistas perseguem os vermelhos, que fogem através do rio Tejo. As grandes operações causam-lhes pesadas baixas. Essas operações têm grande importancia strategica, porque o principal caminho de reabastecimento de Alcala e Madrid é, presentemente, dominado pelos nacionalistas.

Um repto ao deputado Adalberto Correia

RIO, (H.) — O sr. Carlos da Silva Costa, procurador da propriedade industrial, dirigiu ao deputado Adalberto Correia, o seguinte repto:

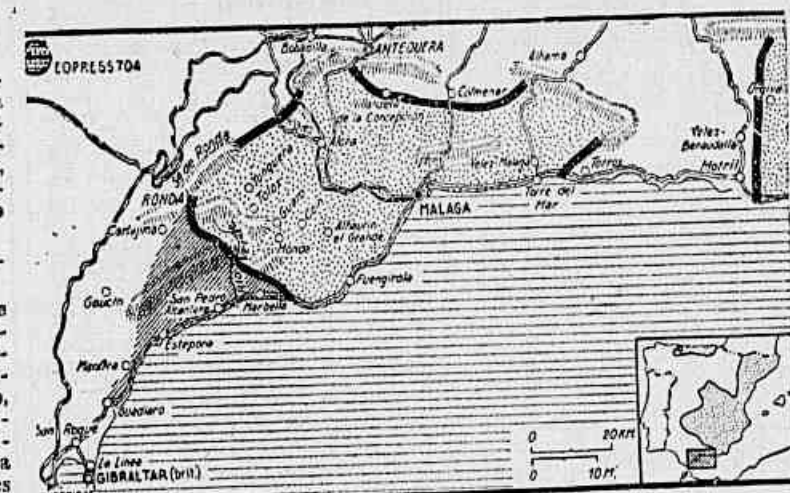
"O deputado Adalberto Correia afirmou, hontem, em aparte, a um seu collega, na Câmara, que os membros da comissão incumbida de averiguar irregularidades attribuidas a tres funcionarios do Ministerio do Trabalho, procederam como lacaios do ministro. Essa afirmação, mesmo partindo de quem partiu, é de uma gravidade que não comporta o meu silencio. Tenho 25 annos de serviços prestados com honradez e lisura á justiça do meu país e não vejo neste impasse outro meio de provar a improcedencia de tão injuriosa imputação senão o de repletar publicamente o meu accusador a accellar o seguinte alvitre:

a) — "Sujeitarmos os documentos e provas que foram presentes á comissão, ao exame de tres ministros da egreja Corte Suprema de livre escolha do accusador, para que digam se a comissão desempenhou com frouzido a sua incumbencia; b) — Publicarmos o laudo desse tribunal, assumido o accusado o compromisso de desfazer da tribuna da Camara a sua imputação, caso a conclusão do exame não a confirme.

Espero que o deputado Adalberto Correia accete este alvitre e providencie para que o exame se realize".

A ultima hora soube-se que o sr. Adalberto Correia accellou o repto e designou para julgarem os documentos apresentados pela comissão os srs. Raul Fernandes, Arthur Santos e José Americo.

OS NACIONALISTAS PREPARAM UMA DE SUAS MAIS TREMENDAS OFFENSIVAS --- NAS RUAS DE ALICANTE, TRAVAM-SE VIOLENTOS COMBATES, FUNESTOS AOS VERMELHOS



Aspectos da frente de Malaga. O grosso traço negro assignala as linhas de frente. A superficie pontilhada está sob a jurisdicção de Valencia. A zona ralada compreende territorios occupados pelo exercito do general Franco, desde o dia 10 deste mez.

Os vermelhos do norte estão separados dos vermelhos do sul. A artilharia nacionalista bombardeou e incendiou a sede da central telefonica de Madrid. Esse ponto da capital era de enorme importancia strategica. O braço do incendio vê-se a grande distancia.

TODOS SERÃO FUZILADOS

TOLEDO, 26 (A. B.) — Numerosas pessoas, presas em Barcelona, são accusadas de sympathizar com os nacionalistas e ter collaborado, eventualmente, para o desembarque das forças nacionalistas, no litoral catalão. Sabe-se que todos esses presos serão fuzilados. A noticia espalhada pelos vermelhos, segundo a qual o general Aranda, defensor de Oviedo, teria sido ferido, acaba de ser rectificada pelos nacionalistas. O general ficou, ligeiramente ferido por um estilhaço de vidro do para-brisa num accidente de automovel. Isso, porém, não impede que continue prestando seus serviços militares.

APROXIMAM-SE DE SERRA TEJEDA

SALAMANCA, 26 (A. B.) — Na frente de Malaga, prosegue victorioso o avanço dos nacionalistas, que já occuparam Fornes e Jaena, no sector de Alhama, a 15 kilometros ao sul. As forças nacionalistas se acham a pouca distancia da Serra Tejada, que domina todo o valle de Malaga.

ATINGIRAM O VALLE DE MALAGA

PARIS, 26 (A. B.) — As tropas nacionalistas da Hespanha, que operam no sector de Malaga, sob o commando do general Queipo de Llano, derrotaram os destacamentos vermelhos, ao nordeste de Granada, segundo informa a estação de rádio de Sevilha. As columnas nacionalistas, constituídas de legionarios e phalangistas, avançando da recentemente occupada Alhama, atingiram Venas del Huella, numa distancia de cinco kilometros, sem encontrar resistencia alguma. Proseguindo na sua marcha, as tropas nacionalistas chegaram ao ponto strategico de Forles, que foi occupado após uma ligeira escaramuça. O segundo destacamento nacionalista tomou o povoado montanhoso de Jaena, tres kilometros mais além. Essas operações deslucaram a frente nacionalista a cerca de 15 kilometros para o sul. Não se espera nenhuma resistencia séria, nesse sector. As tropas nacionalistas já atravessaram a Serra Tejada, atingindo o valle de Malaga.

COMUNICADO DE MADRID

MADRID, 26 (H.) — O Comité de Defesa de Madrid irradiou o seguinte comunicado official:

"Na frente central do sector de Escorial, o inimigo bombardeou as nossas posições, tendo as nossas baterias respondido, com efficaçia. No sector de Las Rosas, houve um canhoneio, sem importancia. No sector de Guadarrama, fuzilaria reciproca. No sector de Aranjuez, pequenos ataques que foram desencadeados contra as nossas posições na estrada, e foram repellidos. A cavallaria faciosa foi posta em fuga. As nossas posições não foram modificadas. Doze aviões faciosos bombardearam as nossas linhas, mas foram obrigados a se retirar. Em Madrid, houve ligeiras fuzilarias, durante todo o dia, nos diversos sectores. A artilharia inimiga bombardeou, com intensidade, as nossas posições. Bombardeamos, por nossa vez, as linhas faciosas, assim como a concentração de tropas de retaguarda do "front". Nas outras frentes, nada há a assinalar.

DEVE SER EVITADA

ROMA, 26 (A. B.) — A imprensa dedica extensos artigos á entrega das res-

se encontram na Hespanha. Os jornaes acreditam que essa questão carece de urgencia, no momento. O "Daily Telegraph" destaca o facto de que os paragrafos da resposta concordam com o ponto de vista britannico, affirmando que a mesma resposta afasta todo o perigo de uma verdadeira guerra. O "Times", depois de repetir os conhecidos argumentos, cita, finalmente, as passagens que tratam da necessidade de evitar toda a ingerencia. O "Morning Post" considera a resposta como satisfatoria.

ESPECIALMENTE FAVORAVEIS

PARIS, 26 (A. B.) — A resposta alemã á nota britannica sobre a questão de não ingerencia na guerra civil da Hespanha, foi acolhida com grande favor pelos circulos politicos. A imprensa matutina confirma a impressão que já se tinha, geralmente. O correspondente do "Petit Parisien", em Genebra, que mantém permanente contacto com o ministro das Relações Exteriores da França, afirmou que os circulos de rodéiam o sr. Delbos, são especialmente favoraveis á resposta alemã, interpretando-a como acção da prohibição de voluntarios e controle das reservas. As delegações da França e da Inglaterra, em Genebra, mostram-se satisfeitas com a nova situação diplomatica. Contrariamente a todos, o jornal inspirado pelos Soviets, "Oeuvre", faz algumas reservas nos aspectos do desenvolvimento da questão, lamentando ambas as respostas. Diz o mesmo jornal, que, apenas, se pretendeu ganhar tempo. O "Echo de Paris", que de modo interesse as adhesões dos germanos, afirma que as adhesões da Alemanha e da Italia, só se fazem, com reservas. Acrescenta que se teria concordado em que Roma enviasse mais voluntarios. O "Matin" faz ver que Londres reconhece a justificação do pedido italiano de retirar os voluntarios activados da Hespanha, porém, não seria difficil de realizar.

BOMBARDEARAM AVILA

MADRID, 26 (H.) — Comunicam de Avila, que as baterias republicanas bombardearam a cidade de Avila, a Cathedral, a fabrica de armas, a estação do norte. Alguns repellidos foram apresentados as linhas faciosas, com o respectivo armamento.

QUE IMPORTA A ITALIA

BERLIN, 26 (A. B.) — A resposta alemã á nota britannica referente á questão de voluntarios na Hespanha, o "Voelksischer Beobachter", afirma, que pouco importa ao governo do Reich resolver, de uma só vez, com problemas. Importa-lhe, sim, tratar do mais actual desses problemas. O governo do Reich não acha difficil fazer parar o affluxo de novos voluntarios para a Hespanha, com a condição de que os outros países interessados fagão o mesmo. A activação da questão de Voluntarios, seria immensamente facilitada, se Paris fosse menos ambiguo. Segundo o "Boersenzeitung", Londres tem, agora, a palavra. O apello alemão do dia 7 do corrente, ainda continua sem resposta. O Reich repete a sua reclamação e afirma que o impedimento da entrada de novos voluntarios, sem a retirada dos que já se encontram na Hespanha, seria, simplesmente, favorecer os bolchevistas hespanhes. O "Lokal Anzeiger" diz que a Alemanha e a Italia foram os primeiros países a reclamar a interdição da entrada de voluntarios, na Hespanha, durante os debates do Comité de Londres. A Alemanha já teria posto em vigor a lei autorizando essa interdição, se o governo francez não se satisfizesse com uma lei de autorização, em lugar de proceder a medidas effectivas.

AFASTA TODO PERIGO

LONDRES, 26 (A. B.) — A resposta alemã á nota britannica sobre a questão de não ingerencia, na Hespanha, foi acolhida de um modo bastante favoravel, pela imprensa inglesa. Salienta-se, principalmente, o facto de que a Alemanha e a Italia tenham enviado de voluntarios para a Hespanha. Espera-se como proxima medida, a convocação do Comité Internacional de Neutralidade, para a aprovação do plano das fronteiras e seu controle. Não se reconhece, porém, importancia na questão da retirada dos agentes de voluntarios que já

Mussolini

CONSIDERADO "O MAIOR
HOMEM DA NOSSA EPOCA"
PELO MINISTRO DO EXTERIOR
DA TURQUIA

ROMA, 26 - (De Umberto Ancarani - Especial para o "Correio Paulistano" - Pelo cabo submarino - Via Italcable) — O ministro do Exterior da Turquia, sr. Rusta Aras, recebeu hontem, em Genebra, os jornalistas italianos, para expressar-lhes sua viva satisfação em encontrar-se, pela primeira vez, com o conde Ciano em Milão. "Estou muito contente — disse o sr. Rusta — pois escolhi Milão, a capital da Lombardia, para esse encontro. Milão é a cidade da qual tenho a mais grata das recordações, pois foi ali que conheci Mussolini, um dos maiores homens da nossa época. Com Mussolini tive a sorte de lançar as bases da amizade italo-turca, aquellas mesmas bases que resistiram a todas as exigencias e a todos os perigos e que, agora, se solidificam inabalavelmente com o meu encontro com o conde Ciano. Permitti-me, pois, se expressar a minha mais viva admiração por Mussolini, o "condottieri" da Italia.

Doret e Micheletti chegaram a Hanoi

SAYGON (Indochina), 26 (H.) — Os aviadores Doret e Micheletti chegaram hoje a Hanoi.

Declararam que, logo ao deixarem Hanoi, foram envolvidos por espessa bruma que os privava de visibilidade e que por esse motivo haviam resolvido voltar ao ponto de partida, o que não foi possível, sendo obrigados a aterrar numa pequena ilha, em cujas vizinhanças bordava um "sampa" — que os conduziu para terra.

Dr. Tikyen conseguiu ajuda para o salvamento do aparelho.

O motor estava intacto mas o velame inutilizado.

O avião será transportado a Hanoi com o auxilio dos militares.

Foi empossada hontem a nova directoria da Associação Paulista de Medicina



A Associação Paulista de Medicina reuniu-se hontem, ás 20.30 horas, em sessão solenne, eita de dar posse á nova directoria, eleita no disputado pleito de 18 de novembro ultimo, no qual votaram 403 medicos.

A solennidade foi realizada no salão das sessões da Associação, no 13.º andar do Predio Martelli, tendo os novos directores sido empossados pelo professor Enjolras Vampre, antigo presidente. Antes da posse, o secretario procedeu á leitura do relatório da directoria, cujo mandato expirou hontem.

Os novos directores, hontem empossados, são os seguintes:

Presidente, prof. Rubião Melra; vice-presidente, prof. José Medina; 1.º secretario, dr. Augusto Gomes de Matos; 2.º secretario, dr. José de Matos; 3.º secretario, dr. Aguiar Whitaker; 1.º thesoureiro, dr. José de Moraes Camargo; 2.º thesoureiro, dr. Mario Silveira Garcia; e bibliotecario, dr. Sebastião Hermeto Junior.

Comissão de União e Defesa da Classe — Dr. Polyguar de Medeiros, dr. José Palmerio, dr. Alberto Nupieri e dr. Antonio Moura Albuquerque.

Comissão de Finanças — Dr. Antero Galvão, dr. Waldemar de Sousa Rudge, dr. Carlos Gomes S. Thiago e dr. Sylvio Ognibene.

Comissão de Syndicaçia — Dr. Henrique Ricci, dr. Syla Mattos, dr. Fausto Seabra e dr. Menotti Parolari.

Departamento de cultura geral — Presidente, dr. José de Almeida Camargo; 1.º secretario, dr. Edgar Braga; 2.º secretario, dr. Hugo Ribeiro de Almeida.

Esta directoria terá mandato por dois annos, terminando em dezembro de 1938.

COMPLETAMENTE AROMATICO
CIGARROS
OXFORD
TYPO AMERICANO CARTEIRA 800 REIS
O FAMOSO
processo de Moscou
CHEGA AO MAXIMO A LUTA PELO KREMLIN



Molotov ENVIARÁ-SE, UNS AOS OUTROS, A' GUILHOTINA

LONDRES, 26 (A. B.) — A Inglaterra acompanha, com vivo interesse, o famoso processo de Moscou. Os jornaes desta capital expressam grande admiração, ante a "pressa" que têm os accusados de se accusarem. A imprensa, do "Times", ao "Daily Herald", afirma que o processo não passa de uma acção de propaganda e os depoimentos são extorquidos. O "Morning Post" afirma que esses depoimentos são considerados absolutamente futeis, não servindo, senão, para accusar, mentrosamente, aos olhos do mundo, a Alemanha e o Japão e consolidar a situação interna de Stalin. Segundo uma carta endereçada ao "Times", o processo terá o effeito contrario ao que os mestres moscovites desejam ver. O perigo comunista será reconhecido, agora, mais do que nunca. A imprensa refere-se, também, ao assassinato de Navachin, que se tornou perigoso para Stalin.

Berlin, 26 (A. B.) — A imprensa desta capital salienta os aspectos politicos externos do processo trozkyista de Moscou. Não se pôde negar, diz o "Deutsche Allgemeine Zeitung", que esse processo representa uma divisão na historia da Europa oriental. O encanecimento de todo o processo permite a conclusão de que a luta pelo poder, no Kremlin, chegou, ao seu auge.

Essa suspeita é, também, confirmada pelas pessoas accusadas e pela propria accusação. A liquidação da revolução bolchevista de outubro, é o assumpto em jogo. As forças desintegradas dos marxistas e bolchevistas estão agora, trabalhando umas contra as outras, para a sua propria destruição. Os observadores desse phenomeno não podem deixar de lembrar-se ede um destino semelhante, que tiveram figuras prementes da revolução franceza, pois, os chefes revolucionarios daquella época se enviaram, uns aos outros, á guilhotina, resultado final dessa competição, entre a 3.ª e 4.ª internacional, não pôde, ainda ser previsto. O german nazista "Der Angriff", igualmente, salienta a difficil situação em que se encontra o governo soviético, e opina que o methodo empregado de exterminio physico acabará, finalmente, de destruir todo o systema.

NÃO TIVERA CORAGEM

MOSCOW, 26 (H.) — A Agência Tass annuncia que, durante a audição de hontem, á noite, do processo a que respondem os accusados trozkyistas, foi interrogado Muraloff, dirigente do Centro Siberiano.

O depoente declarou que, residindo em Novosibirsk, recebeu cartas de Sedov, então em Berlin, nas quaes Trozky traçava directrizes para organizar actos de terrorismo contra os chefes do governo soviético, insistindo na urgencia dos attentados contra Stalin, Vorschiloff, Kaganovitch e Kiroff.

Recebera, além disso, directrizes para organizar actos de sabotagem, na Siberia. Com tal objectivo, Muraloff entrara em contacto, por indicação de Platacoff e Smirnoff, com trozkyistas que se encontravam na Sibéria, e organizaram um grupo de sabotadores e terroristas e, para isso, notadamente, attentados contra Molotov, por occasião da visita deste á região de Kusnetzk, assim como Eliche, secretario do Comité Territorial do Partido na Sibéria Occidental.

A organização do attentado contra Molotov fôra confiada a Chestoff. Este designara Arnoldoff, para servir de motorista do automovel de que devia utilizar-se Molotov. Arnoldoff tivera ordem de provocar a queda do carro, quando este passasse junto a uma ribanceira. O attentado fracassára, porque o motorista não tivera coragem de arriscar a vida.

Chestoff e Arnoldoff confirmaram as declarações do depoente. Este acrescentou que, depois do assassinio de Kiroff, viera a Moscou, onde conferenciara com Platacoff, o qual recommendára, para o futuro, melhor organização, preparo e execução nos actos de terrorismo contra os chefes do partido do governo.

EM GRAVÍSSIMO PERIGO?

MEXICO, 26 (H.) — Assediado pelos jornaes, Trozky declarou:

"Os jornalistas que defenderem a acção da G. P. U. e o processo de Moscou, incorrem em gravissimo perigo, porque, dentro de alguns dias, farei revelações que desacreditarão, por completo, tudo que se diz".

A respeito do assassinio, em Paris, do economista Navachine, o lider "bolchevique-leninista" declarou:

"O primeiro acto dos agentes da G. P. U., em Paris, foi o roubo dos meus documentos; o segundo, o assassinio de Navachine, o terceiro será um attentado contra o meu filho Léon Sadov".

ACABA DE SER FUZILADO

BERLIN, 26 (A. B.) — O "Angriff" informou de Moscou, que o ex-addido militar soviético em Londres, Putna, chamado a Moscou, em agosto do anno passado, acaba de ser fuzilado. Putna era accusado de manter contacto com Trozky.

MORTO A PUNHAL, OU ESTILETE

PARIS, 26 (H.) — A autopsia a que foi submetido o corpo do jornalista russo Navachine, encontrado morto no Bois de Boulogne, revelou que a morte não fôra produzida por tiros de revolver, como a principio se suppunha, e sim por punhal, ou estilete.

PODERIA FAZER REVELAÇÕES SENSACIONAES

PARIS, 26 (A. B.) — O assassinio do ex-estadista soviético Dimitrio Navachin, cujo cadaver foi encontrado no Bosque de Boulogne, está interessando, grandemente, a opinião publica. A imprensa publica extensas informações, detalhando o crime em que o criminoso não deixou o minimo vestigio da sua identidade. O assassino foi visto por uma testemunha, correndo através dos bosques, Salienta-se ainda, o facto de que a victima tinha boas relações nos circulos politicos francezes, principalmente junto ao ministro do Commercio, sr. Spinaise, e ex-ministro de Monzie. Navachin era collaborador, em materia de politica economica, do jornal "La République", que é inimigo dos Soviets. Em 1926, Navachin estabeleceu-se, definitivamente, em Paris, como director de um banco soviético, chamado "Banco Mercantil do Norte da Europa". Em 1930, retirou-se desse cargo, afastando-se dos Soviets, e não accellando um cargo de grande importancia, em Moscou. Era francez naturalizado. O "Le Jour" afirma que esse crime é uma especie de novo caso Kutiepoff, que, também, foi assassinado pelos Soviets, em circunstancias mysteriosas. Para descobrir os motivos do assassinio, deve recordar-se que Navachin tinha um grande amigo, na pessoa de Tchlenoff, actualmente, que os serviços dos Soviets em Paris. Tchlenoff foi, recentemente, chamado para a Russia, desconhecendo-se a sua sorte. Suppõe-se que esse seja encarcerado. Não tendo existido segredos entre ambos os amigos, deduz-se que Navachin era uma pessoa perigosa, no momento de se accusar Tchlenoff, pois poderia ter feito revelações sensacionais, sobre Stalin. Foi, assim, resolvida a sua eliminação.

STALIN ASPIRA A UMA COROA?

LONDRES, 26 (H.) — O "Manchester Guardian" publica nova mensagem, enviada do Mexico, por Trozky, a respeito do processo de Moscou, em que o antigo commissario da Guerra dos Soviets declara:

"As accusações feitas, no actual processo, visam, unicamente, explorar as relações internacionaes, de maneira a eliminar os inimigos do interior do país.

Accusam-me, particularmente, de ter escripto, em 1935, por intermedio de Vladimir Rom — pessoa que me é completamente desconhecida, uma carta a Radek, com quem nenhuma relação mantenho desde 1929, informando-o de que era necessario restabelecer o systema capitalista na União Sovietica. Mas é, precisamente, o que acontece, no momento actual, sob o governo de Stalin.

Esta ultima outra coisa não faz, portanto, o que me attribui, por intermedio de Radek, a politica politica de que o accuso de estar pondo em pratica.

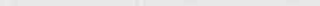
(Continua na 2.ª pagina)

S. A. THEATRO BRASILEIRO

Dr. D. BRUNO (Napoli)

E' somente tomando em considera-
ção essas modernas conquistas no ter-
reno experimental que o clinico se ha-

res detalhes sobre o novo espécime poderão solicitar literatura no escritório de sr. Nilo R. de Souza, à rua Benjamin Constant n.º 51 — sobre-loj



Operetas americanas. — 18.30, Esporte Nacional. — 18.45, Hora Nacional.

S. PAULO — São Paulo Reporter.

O presente prospecto, bem como os demais documentos, inclusive o projecto dos estatutos da Sociedade, ficarão, à disposição dos interessados, no *Jardim Botânico*, n.º 416, nesta capital, até o dia 6 de fevereiro de 1900.

Cursos e Conferencias | Dr. Colvard Hromas

LOTERIA FEDERAL
Na extracção desta loteria realizada

5238	3:000\$
20271	1:000\$

gramma variado; 17.30 — Programa regional; 18.00 — Departamento de Radio

moriamo a cargo d Benvenuto; 20.45 —
Programma "A's suas ordens"; 21.00 —
Orchestra t'pica; 21.15 — Programa de
canto variado; 21.30 — Rêde Verde e
Amarella; 22.30 — Encerramento e Boa
Noite da PRA-7.

ITALIA

CUNHA LIMA

o tempo — quasi sempre exiguo — de aula. O professor poderia correr mais livremente, pois, a maioria dos alumnos, conhecedora de tachygraphia, apanharia com relativa facilidade, os trechos mais interessantes de aula, para depois, com mais vagar, organizar, por

problema, comentando, que na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, onde existe um numero superior a 1.500 alunos, apenas duas dezenas, mais ou menos, têm conhecimentos tachygraphicos. E' um numero irrisorio. Pouco mais de 1 %.

de uma palavra, sequer. Ademais, é sabido que a tachygraphia desenvolve bastante a inteligência, tornando o espirito mais lucido. Um curso, acompanhado tachygraphicamente pelo alumno, será o que se pôde chamar, um curso perfeito.

As associações universitarias, porém, têm descurado desse problema. Assim, a Associação Paulista de Tachygraphia, fundada em 1906, não tem mais de 100 membros, e a Associação Paulista de Tachygraphia, fundada em 1906, não tem mais de 100 membros.

Sabemos que um dos directores do Centro Academico XI de maio, to, é um dos melhores tachygraphos da tradicional Academia. To-
peito, s. s., tal empreendimento, procurando por todos os meios,
terressar a classe universitaria e organize um curso, com solidas ba-
orientação segura e firme, que poderia ser a do proprio directo

Já é tempo de se pensar em alguma coisa de útil e pratico, para que os estudantes, possam, bem servir á classe, servindo á Nação

Esta iniciativa estende-se também a todos os leitores do interior. Basta enviar a série completa de quatro "coupons", juntamente com um registro no valor de \$500 por volume, sendo estes \$500 para o registro postal. Endereçar toda correspondência a: Continental de Propaganda — Rua Senador Felício, 38 — S. Paulo.



A A SEMANA

praça do Patriarcha, e redacção
"Folha Paulista".

Machado Monteiro. — O artigo "Dua

as | biliação uma vida longa e proveitos

sa. | _____

— de de Direito de São Paulo.

PAGINA UNIVERSITARIA

Providência urgente Notas e Commentarios As razões que não se confessam

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral fixou o dia 3 de janeiro de 1938 para a eleição do presidente da República, deputados federais e metade dos senadores. Estamos, portanto, a menos de um ano do grande pleito em que o povo brasileiro deverá decidir dos seus próprios destinos, reafirmando a sua confiança nas instituições políticas que adotou e libertando-se das facções que há mais de um lustro dominam o país.

O momento é, pois, de acção partidária intensa com o objectivo superior e democrático de interessar a maioria na solução de um problema de que vão depender a segurança do regime e a tranquillidade nacional.

Precisamos banir dos nossos hábitos a indiferença pelos assumptos políticos e encarnar com a seriedade e a energia com que em geral se encaram aquelles aspectos da vida que mais particularmente interessam a cada um de nós.

Ninguém supponha que poderá subtrair-se aos danos irreparáveis que os maus governos semeiam ou furtar-se aos efeitos ruinosos da imprudência e da incapacidade entronizadas no poder.

A nossa democracia não se restabelecerá dos males que a debilitam e desmoralizam se não no dia em que todos os cidadãos se compenstrem de que devem participar, em benefício próprio e no da pátria commum, dos comícios em que se elegem os mais aptos e se afastam dos postos publicos os impostores.

Para que a nossa vida politica se depure dos vícios que a enfeiam é indispensável que todos os brasileiros alistados, abandonando o commodismo da neutralidade e a criminosa displicencia calculada, intervenham nas pugnas electoraes; compareçam ás urnas e exerçam o direito de voto com a plena consciencia das responsabilidades civicas e com a severidade de quem profere uma sentença.

O que não é possível é que persistam as massas populares, e até certas classes que se imaginam superiores, inteiramente alheias ao processo de escolha dos que devem governar a Nação, permitindo que

uma minoria, nem sempre desinteressada, imponha o empirismo de seus caprichos aos que trabalham, produzem e sofrem por amor do Brasil.

Vamos, pela primeira vez depois do golpe da outubro, eleger o chefe do executivo republicano.

As condições em que nos encontramos, a tragedia nacional da actualidade, os perigos que ameaçam os direitos mais inconcussos dos individuos, os erros que se vêm accumulando, as crises que nos asseverbam, a anarquia financeira em que nos vamos empobrecendo, os attentados á lei suprema, tudo isso exige uma vigilância especial por parte dos que não desejam que a Republica acabe explorada pela politiquice sem entrinhas e pereça ás mãos de uma dictadura qualquer.

Qual, porém, o meio de conjurar essas desgraças e evitar que desabem sobre nós tempestades ainda mais furiosas do que as que têm sacudido, nestes ultimos annos, os proprios fundamentos da nossa organização?

Evidentemente o voto. Não apenas o voto de alguns, mas o de todos quantos possam intervir nesse acto de capital importancia que é a eleição daquelles que devem exercer o poder e legislar em nome do povo.

hoje inscriptos nos registos electoraes é desolador. Pouco mais de tres milhões para um total que se aproxima de quarenta.

Não faz muito tempo mostramos, destas mesmas columnas, a necessidade urgentissima de se intensificar o alistamento.

Noticias transmittidas de outros Estados asseguram que os respectivos governos acham-se empenhados em elevar ao maximo possivel o numero dos alistados nas unidades que presidem.

São Paulo não pôde cruzar os braços deante dessa campanha que tão auspiciosamente se inicia. Precisamos chegar ás vespéras do pleito com, pelo menos, seis a sete milhões de electores em todo o país.

São Paulo poderá, sem grande esforço, alistar, daqui até o fim do anno pelo menos mais quinhentos mil cidadãos. Isto é que urge fazer.

POLITICA FISCAL DA UNIAO

O director das Renditas Internas do Thesouro Nacional, falando ha dias á imprensa carioca, alludiu aos resultados auspiciosos da arrecadação federal no ultimo anno, no sector fiscal sob sua direcção. Os tributos internos proporcionaram ao fisco federal um excedente, sobre a receita orçada, de mais de 100 mil contos. Só no imposto de sello a arrecadação melhorou em cerca de 30.000 contos. De que recursos se utilizou a União para conseguir resultados tão animadores nas arrecadações fiscaes? Creou novos impostos ou augmentou as taxas das actualmente já existentes? Nada disso. O que o fisco federal fez foi apenas praticar uma politica muito simples e razoavel: arrecadar bem. Não precisou ir além para conseguir excedentes consideraveis, como os acima apontados. Não necessitou esgotar o contribuinte. Apenas por um principio de equidade fiscal exigiu que todos cumprissem com suas obrigações tributarias em relação ao Thesouro Nacional.

Compare-se essa orientação com a seguida em São Paulo pela Secretaria da Fazenda. Entre nós as taxas de tributação foram elevadas de uma maneira inquietante.

A verdade é que outro deveria ser o caminho a seguir. E a esse respeito o que o fisco da União está praticando poderia servir de exemplo. O que devíamos fazer era arrecadar bem e não agravar a tributação, como fez o governo paulista. O Thesouro Nacional, mediante a applicação de uma politica de boa arrecadação, está conseguindo excellentes resultados. Em quasi todos os impostos, registou-se o anno passado um excedente de arrecadação sobre a receita estimada. Para este anno, tem desviar-se dessa rota, pretende o Thesouro Nacional atingir uma arrecadação superando em muitas dezenas de milhares de contos as dos ultimos exercicios financeiros. Essa situação animadora deve tambem ser atribuída á melhora geral nas condições economicas do país, mas a arrecadação conscienciosa, justa, intelligente contribuiu igualmente para esses resultados auspiciosos.

Segundo os meios bem informados, as conversações dos delegados da Inglaterra, França, Suecia e Polonia sobre a questão de Dantzig conduziram a um accordo, cujas bases serão apresentadas á Liga das Nações.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES MARITIMOS

Bastariam as cifras do commercio internacional do Brasil, no periodo de janeiro a novembro de 1935 para nos demonstrar de forma positiva que urgente está se tornando a criação de uma ou mais frota mercantile nacional, ao lado das já existentes. O commercio exportador de São Paulo, por exemplo, que vem se multiplicando sobre si mesmo de mez em mez, está a exigir meios de transportes maritimos com cabeça de linha em Santos.

Não é de hoje que nos queixamos aqui, da falta de praças para transporte dos productos de origem paulista, especialmente depois que o surto da exportação do algodão assumiu as proporções que todos conhecem. Em vão as iniciativas particulares têm procurado o apoio dos governos; em vão os governos dictaram directivas nesse sentido. As coisas continuam como dantes, á espera que um novo congestionamento no porto, desta vez "para exportar", ameace uma crise por falta de transportes...

De janeiro a novembro de 1935 as exportações nacionais atingiram o volume de 2.830.042 toneladas, no valor de 4.422.924 contos, ou libras-ouro, 35.234.000, contra 2.492.924 toneladas, no valor de 3.720.804 contos, ou libras 30.057.000.

As importações, de outra parte, registaram, em 1935 — janeiro a novembro — 4.052.820 toneladas, no valor de 3.861.852 contos ou libras-ouro 27.126.000, contra 3.885.882 toneladas, valendo 3.491.809 contos de réis ou libras 24.968.000.

Do exposto se conclue que o saldo dos onze meses de 1935 foi de 228.993 contos de réis ou libras-ouro 5.099.000, em 1936, nesse mesmo periodo de tempo, conseguimos registrar o saldo de 561.072 contos ou libras-ouro, 8.108.000.

De 1935 para 1936, nos onze meses, melhoramos portanto, em favor deste anno, de 333 mil contos de réis ou 145 % no valor papel e, de 3.029.000 ou 60 % libras, no valor ouro.

Para se ter uma idéa de como augmentam as exportações brasileiras que exigem melhores meios de transportes, exportações para as quaes São Paulo contribue com 70 %, basta dizer que o augmento verificado entre 1935 e 1936, nas exportações, nestes onze meses foi superior em libras do que o proprio saldo-ouro de todo o exercicio de 1935.

SENADO FEDERAL

RIO, 26 (H.) — Sob a presidência do sr. Simões Lopes, presentes 14 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

O expediente constou de um officio da Camara dos Deputados, acompanhando o projecto numero 15 deste anno, que desdobra em dois annos a cadeira de estradas de ferro e de rodagem nas escolas polytechnicas do país.

Não houve oradores. Por falta de quorum foi adiada a votação da ordem do dia.

UMA INJUSTICA

Ha um anno, justamente, entrava em vigor a lei federal que concede um abono provisorio ao funcionalismo da União.

Essa lei não distinguia classes de funcionarios. Beneficia todos. Abrange todos. A razão dessa lei se encontra nas condições de vida, cada vez mais difficis, dos funcionarios de categoria inferior.

Apesar disso, o ministro da Fazenda se deu ao trabalho de interpretar a lei.

Dessa exegese, resultou apenas o seguinte: todos os funcionarios federaes têm direito ao abono provisorio, exceptuando-se, apenas, os agentes das classes de 3.ª e 4.ª classes e seus auxiliares.

Basta isso para se ter uma noção da injusticia administrativa que está sendo praticada.

Existem agencias de terceira classe com movimento superior a algumas de segunda.

O agente postal desta categoria, ganha de 5005 a 7008000 mensaes, tendo, ainda, verba para aluguel, luz e alcool.

E os de terceira?

Alguns recebem 1908000 de ordenado, com a obrigação de pagar aluguel de agencia, luz e alcool.

Um estafeta, hoje carteiro B, de 3.ª classe está recebendo 3003000 mensaes.

O ajudante do agente de 3.ª recebe 2253000 livres.

Deve-se notar que além de tudo, o agente postal de 3.ª possui uma fiança de tres contos e seiscentos.

Não haverá um meio de se fazer justiça aos agentes de 3.ª e 4.ª classes?

(o)

A febre legislativa, que é um dos caracteristicos da situação implantada em 1936, não esmoreceu com a promulgação de nossa lei basica e os milhares de decretos que têm inundado o país.

O frenesi é tão grande que até leis processadas já appareceram a despeito da Constituição declarar, taxativamente, que, EMQUANTO não forem promulgados os Codigos de processo civil e commercial e o penal, continuará em vigor as leis processuais dos Estados.

Não é preciso grandes intimidacoes com o vernaculo, com a logica e principios de hermenutica, para se concluir que, a condição imposta para a União iniciar a sua tarefa de monopolizadora das leis processuais, é a promulgação dos dois codigos indicados na Constituição.

Federia alinhar uma série de exemplos explicativos, mas para que chover no molhado?

Mas, a cada vez que a situação se apresenta, apparecem leis processuais, da União e dos Estados; modificacoes ao Código Civil, á Constituição e ás leis nascidas no encilhamento de nova especie.

O Senado tem em discussão um projecto regulando a venda de imóveis a prestações e a prazo.

Deve ser insufficiente o que existe a esse respeito, a despeito da taboa salvadora do artigo 113-37 da Constituição e art. 7 da introdução do Código Civil.

Não euidam os legisladores de harmonizar leis antagonicas ou modernizar normas antiquadas mas ainda em vigor.

O nosso Código Civil não permite que um dos conjuges, separadamente sem o consentimento do outro, alienar bens immovels.

Se o Código, em varios dos seus dispositivos, denuncia os seus propósitos defensivos da integridade do patrimonio do lar, por que não applica á compra de imóveis as mesmas precauções exigidas para a venda?

Não poderá haver compras desastrosas e capazes de trazer consequências lesivas ao patrimonio conjugal?

Por espirito de logica, as precauções deveriam ser da mesma especie.

O Código Civil francez, organizado num periodo em que a mulher casada era tida e havida como subordinada do marido, quasi sua escrava, consentia que o marido puzesse livremente dos bens do casal.

Outros codigos, que se basearam no francez, seguem o mesmo caminho.

Mas, incoentavelmente, a orientação do nosso Código é mais sentenciosa com a posição actual da mulher, mesmo casada.

Ha mesmo países onde a capacidade civil da mulher casada está cercada de maiores garantias.

No projecto em discussão no Senado, sobre compra e venda de imóveis a prazo e a prestação, é exigida a outorga uxoria para os compromissarios, tanto para vender como para comprar.

Já surgiram emendas ao projecto, no sentido de não se ir além do Código Civil.

Se tais emendas forem aprovadas teremos o seguinte: um marido, sem consultar a esposa, compra uma casa por contos, pagando, de juros e amortização, um conto de réis por mez.

Um bello dia, deixa de cumprir o seu compromisso e ou perde tudo o quanto já pagou ou o vendedor cobra o devido por outras vias.

Quanta fraude possivel, em taes transações, contra o patrimonio do lar!

E' verdade que, para esse fim, um marido mal intencionado não precisa comprar casas a prestação, bastando aceitar ou avallar uma letra de cambio.

Já não chegamos ao extremo do absurdo de, algumas decisões, considerarmos o avallista mais responsável ainda do que o acceitante porque lhe nega defesa que a este permite?

Os nossos legisladores sacudidos pela coqueluche legislativa podem ser conjugados, em genero e numero, com certos tradistas que repetem verdades sabidas e se estendem sobre assumptos accetados por todos, fugindo ou passando como gato sobre brasas a respeito dos pontos confusos ou controvertidos.

ATAHUALPA

NAO ERA GUSMAO...

A proposito da comemoração, homtem, em Santos, assignalando o 96.º anniversario em que a grande terra paulista passou de villa á cidade, foram lembrados os vultos notaveis que ali nasceram, entre elles, o padre Bartholomeu Lourenço, physico genial que marcou o inicio da navegação aérea elevando-se do solo na sua nave a "passarola".

Chama-se o glorioso patrio de padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, quando este ultimo sobrenome jámais foi usado pelo prisioneiro de Toledo.

Seus paes não tinham Gusmão. — Francisco Lourenço e Maria Alvares. O Gusmão, do seu irmão Alexandre, diplomata de D. João V, provem do sobrenome de seu padrinho de baptismo, reitor do Seminario do Pará.

Joanna de Gusmão, irmã do padre, não era Gusmão, e sim Gomes, como consta nos papeis de inventario do casal santista lavrado em 1724.

O historiador Pereira da Silva equivocou-se na copia de taes documentos, lendo Gusmão, onde era Gomes, nome aliás do marido de Joanna, a missionaria de Santa Catharina.

No processo "de generis" existente nos arquivos da Curia Metropolitana, o glorioso padre "voador" assistiu sómente Bartholomeu Lourenço. O requerimento feito ao rei de Portugal pedindo licença para voar na "passarola", começa assim: "Diz o clérigo Bartholomeu Lourenço".

Todos os jornaes portuguezes no tempo do invento do balão, chamavam-no padre Bartholomeu Lourenço. As criticas que lhe eram feitas e as satyras dirigidas ao genio brasileiro, referiam-se ao padre Bartholomeu Lourenço.

O nosso companheiro Lellis Vieira, então secretario do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, proferindo naquella solidão uma conferencia para demonstrar que o padre Bartholomeu Lourenço nunca foi Gusmão, citou copiosa documentação neste sentido, inclusive a obra do historiador Alfredo Rabello, da Bahia, que esgotou o assumpto, provando que o grande paulista jámais se chamou Bartholomeu Lourenço de Gusmão e sim, sómente, Bartholomeu Lourenço.

Não era, pois, Gusmão...

(o)

De janeiro a novembro de 1936, importações do estrangeiro 4.052.820 toneladas de mercadorias diversas no valor, a bordo, de 3.861.852 contos, equivalentes a libras ouro 27.126.000. Nos mesmos meses em 1925, a importação foi de 3.886.302 toneladas, no valor de 3.421.809 contos, ou 24.968.000 libras.

A nossa exportação, em identico periodo de 1936, foi de 2.830.042 toneladas, valendo, a bordo, 4.422.924 contos, ou sejam libras 35.234.000. Em 1935 foi de 2.492.924 toneladas no valor de 3.720.000 contos, correspondentes a libras 30.057.000.

(o)

S. A. THEATRO BRASILEIRO

A insigne artista que o mundo cultural da musica conhece e admira, senhora Gabriella Besanzoni Lage, acaba de encabeçar no Rio de Janeiro a Sociedade Anonyma Theatro Brasileiro, tendo ao seu lado, incorporadores de prestigio e renome na arte nacional.

O manifesto com que a grande artista lança a obra de vulto que visa realizar no Brasil, é um documento affectivo da brilhante estrella lyrica, testemunhando publicamente a sua gratidão pela fidelidade com que sempre foi acolhida pelas elites patrias.

A senhora Besanzoni fundou uma Sociedade visando o aproveitamento das vocações artisticas, tanto lyricas, scenicas, como declamatorias, instalando cursos especializados sob a regencia de professores competentes, technicos no ensino das artes.

A obra projectada pela illustre dama, é descaes que despertam os melhores applausos e devem merecer o apoio e a sympathia de todos aquelles que não comprehendem a vida sem a espi-ritualidade artistica.

Além dos committimentos programados pela S.A. Theatro Brasileiro, destaca-se o da construção de um theatro proprio, digno da expectativa que cerca o notavel empreendimento.

"O Theatro Brasileiro terá caracter educativo e cultural" diz o manifesto lançado pela Sociedade Anonyma, e, acrescenta: "sua finalidade social é exaltar as virtudes moraes que dignificam a razão de viver no culto constante pela grandeza do Brasil".

Como retribuição ao país que a acolheu sempre sob francos applausos, essa organização chefiada pela senhora Besanzoni Lage, está fadada a triumphar.

Ella mesmo o diz no inicio do manifesto, e, obra assim tão grata e tão sentida, se recomenda pela sinceridade e pelo exito que a espera.

(o)

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27. — (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — Perturbado com chuvas salvo no interior do Rio Grande onde será bom, nublado.

Temperatura — Estavel no Rio Grande e em declino nos demais Estados.

Ventos — De sul a leste sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do país de 9 horas do dia 25 ás 9 horas do dia 26.

O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas esparsas e assim continuava homtem ás 9 horas. Os ventos foram variaveis e em geral fracos.

(o)

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27. — (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — Perturbado com chuvas salvo no interior do Rio Grande onde será bom, nublado.

Temperatura — Estavel no Rio Grande e em declino nos demais Estados.

Ventos — De sul a leste sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do país de 9 horas do dia 25 ás 9 horas do dia 26.

O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas esparsas e assim continuava homtem ás 9 horas. Os ventos foram variaveis e em geral fracos.

RIO, janeiro.

TUDO indica que o governo váe intervir no Distrito Federal. Nesse sentido, o prefeito interino, affirma-se, estaria elaborando a devida requisição ao poder executivo, apresentando como razões justificativas da intervenção a desorganização anarchica dos servicos da Prefeitura e a impossibilidade em que se vê o conego Olympto de os regularizar, em face da opposição desabrada que lhe move a Camara Municipal, criando-lhe toda sorte de embaraços á administração.

Suppõe-se que, d'essarte, encontraría o governo a necessaria base legal para intervir nos negocios do Distrito, firmando-se no numero 4, do art. 12, da Carta de julho, em virtude do qual, por solicitação de um dos poderes locais, cabe á União intervir para garantir o livre exercicio de qualquer dos poderes estaduais (equiparado o Distrito Federal constitucionalmente a Estado).

Effectivamente, compete ao presidente da Republica decretar a intervenção na occorrença do numero 4, do art. 12, mas, conforme estipula o paragrapho 6.º, do mesmo artigo, cumpre-lhe "submeter o seu acto á aprovação immediata do poder legislativo, para que logo o convocará".

Ora, o poder legislativo está funcionando... Os constituintes de 34 não previram a eventualidade... O que parece que se pôde deprender do dispositivo é achar-se o presidente habilitado a decretar a intervenção "na ausencia" do legislativo, tanto que o deve immediatamente "convocar" para "submeter-lhe o seu acto". Mas, como agir, se o legislativo, convocado para outro fim, já está em funcção?

Por outro lado, prescreve o paragrapho 3.º, do art. 12: — "Entre as modalidades de impedimento do livre exercicio dos poderes publicos estaduais, incluem-se: a) o obstaculo á execução de leis e decretos do poder legislativo e ás decisões e ordens dos juizes e tribunaes; b) a falta injustificada de pagamento, por mais de tres mezes, no mesmo exercicio financeiro, dos vencimentos de qualquer membro do poder judiciario".

Ora, não consta que o disposto na letra "a" esteja em causa; nem poderia estar, porque, em tal hypothese, a intervenção seria solicitada pelo legislativo, ao passo que o será pelo executivo. Quanto ao disposto na letra "b", não é absolutamente o caso, pelo simples e unico motivo de que o Distrito não possui poder judiciario, sendo da União a justiça local (o que, aliás, contribue para a singularidade extravagante da "autonomia estadual" do antigo municipio neutro).

Como se vê, constitucionalmente, a intervenção offerece algumas difficuldades, que já estão sendo exploradas pelos amigos e correligionarios do sr. Pedro Ernesto, os quaes recusam ao pro-palado desígnio do governo, qualquer fundamento legal.

Mas o que geralmente se admite é que, seja como fór, a intervenção virá, e não para dar liberdade de acção á autoridade executiva do conego Olympto, senão apenas para impedir que o sr. Pedro Ernesto, prefeito eleito, com mandato inexecutavel pelo executivo federal, reassuma o cargo, hypothese que francamente se prevê, porque francamente se prevê a sua absolvição.

Os motivos reaes, portanto, da attitude que se attribue ao governo federal não estão confessados. O que se me affigra procedente é que a mencionada attitude se inspire em secretas conveniencias ligadas á successão presidencial.

Se o sr. Pedro Ernesto vier para a Prefeitura, reorganizará o Partido Autonomista, e o Distrito, parliamemente, será, então, carta fóra do baralho nos calculos e previsões da situação federal dominante. Consequentemente, deve elle ser aliado sem maior demora, porque o seu julgamento pelo Tribunal de Segurança estará concluido em fevereiro.

Decretada a intervenção, "de accordo" com os notaveis chefes "cariocas" João Alberto e Luiz Aranha, empolgarão elles a politica local, prestigiados pelo Catete, de modo a ficar este com largas disponibilidades partidarias no Distrito para o que dêr e vier, enquanto que, summamente abnegado, o conego Olympto voltará a dizer missas em Bangü, e o cirurgião Pedro Ernesto a cortar pernas na sua Casa de Saúde.

Eu penso que a intervenção seria util. A Prefeitura está realmente uma baguna inominavel. Não creio, porém, nos bons resultados "dessa" intervenção que se prepara, pois que, com os mencionados heróes de permissão, já se faz, anticipadamente, suspetissima.

Mathias AYRES.

DE JOELHOS...

LELLIS VIEIRA

Levantemos a mão p'ra o céu e graças sejam dadas ao Deus Todo Poderoso, Senhor e Criador do Mundo, por este Brasil amado que habitamos caladamente, num sopro beatifico de paz celestial com relação ao estirilo da natureza...

Emquanto pelo mundo inteiro os phenomenos entranhados da terra, brigam intimamente explodindo em terremotos, enchentes, furacões, nevões e outros outubrismos revolucionarios, a patria amada, ideolatrada, salva, salva, resmna á sôta nas delicias da tranquillidade sismica.

Como os senhores sabem, no seio da terra, como em todos os outros seios... as lutas são tremendas e os fregres apavoram pela violencia e pelo estrepido.

Narram os geologos que o sub-solo é um constante "round" de socapões boxeurs entre os metaes que disectam, e, quando se ferram a ponta-pés sabindo cinza, o chumbo contra o ouro, a prata contra o ferro, o cobalto contra o resto, produzem o estouro vulcanico vomitando lavas sem pália...

No sector aquatico, com luas por influencia, são as enchentes tembrosas que arrazam diademas engulindo vidas, tal se dá neste momento lá pela America Tio Sam, onde milhares de pessias se encontram desabrigadas em consequencia de tragicas inundações!

A situação americana, nas regiões castigadas pelo diluvio, apresenta o seguinte panorama: Mais de um milhão de pessoas sem teto; prejuizos materiais calculados em 500 milhões de dollares; mortandade em consequencia de pneumonia e typho, augmentado em proporções alarmantes, revestindo o aspecto tembroso de epidemia; motivos populares em varios pontos do país, onde enseaca a agua potavel, agravando a situação geral; incendios tragicos em varios pontos, causando danos materiais de muitos milhões de dollares; fuga em massa das populações espavoridas.

E' a natureza por seus eternos desígnios que se revolta e outubristicamente destruindo a ordem, a paz, a felicidade e vidas preciasas. São os elementos invisiveis que se conjuram e vêm á tonaçoes, e as montanhas promovendo a desordem entre os vivos. Indisciplina sub-solar, anarchia generalizada, desrespeito ás harmonias do universo, baguna em já sustentido, tritutando as leis naturais nos seus rythmos.

Não adaneta a humanidade contar prestando o topete da prosapia e do orgulho. Ha umas coisas que vêm do alto e se encarregam de esbochar com a validade, com a philautia e com a pre-umpção.

Chama-se isso terremoto, enchente, epidemia, castigo, prova, afinal, de que o homem tem as trombas quebradas toda a vez que se mette a balão nos seus "aplois" idiotas.

Bemdito seja Deus Nosso Senhor Jesus Christo, quando se vive sem os atropelos da natureza revoltada. Sob tal aspecto, este pedaço da terra que seu Cabral descobriu por bamba, vivemos todos como se um doce de selim azul estendesse em cima do Brasil, o pallio sacrosanto onde retila o Cruzeiro do Sul...

Nesse particular, sem aqueductos, sem furacões, sem cataclysmos vulcanicos, sem tragedias venustas ou dramas do Etna. Isto aqui é uma panthea de gostosura suave, especie de marmellada que se engole sem mastigar.

Mas como o mundo é a photographia da imperfeição e não ha nada que não tenha suas arestas, se por um lado, livres de inundações americanas, vamos tocando a vidoca como Deus é servido, por outra banda, só p'ra moer, temos pela práa o tal do outubrismo em recuo, que pode não matar ninguém afogado, mas atrapalha tudo com suas enchentes de disparates e erupções de vou ali e já venho.

Não fóra isso, nestes ultimos seis annos, e talvez estivessemos bem proximos de entrar nas regiões celestes, pelo sopro que governamos, pela tranquillidade que linhamos, pela paz que fruemos, pela finança que prosperava, pela riqueza que crescia, pela moral que o esplendor antigo mantinha nos seus apices de compostura.

Os Estados Unidos lá estão á voltas com os gonfaloes aquáticos, delirando affectivamente sob as toneladas de infelicidade nas suas varias regiões.

Nós aqui estamos a braços com o transbordamento outubristico que invadiu São Paulo e se installou no país, como se fosse casa da sogra. Hospede incommodo, difficil de se aturar, pau p'ra burro, está parecendo phenomeno sismico que abala a terra e a enchura de curiosidades politicas e administrativas.

Se fosse possivel a gente o ver pelas costas, dando o fóra, mesmo á franceza, sem se despedir de ninguém, então, sim, Louvado Deus Nosso Senhor das Alturas, por habitar-mos um paraíso terrestre, sem catacly

ODEON * ROSARIO * Paramount * ALHAMBRA * BROADWAY

SALA VERMELHA

SALA AZUL

Telephone: 4-1565

A's 15 — 19,30 e 21,45 horas



Um JORNAL

Poltronas, 35000; meias entradas e balcões, 25000. — A' noite: Poltronas, 45000; meias entradas e balcões, 25000.

Telephone: 4-1666

A's 19,30 horas

BUTTERFLY

com ALLESANDRO ZILIANI



Poltronas, 35000; meias entradas, 15000

Telephone: 2-6429

Das 14 horas em diante



UM JORNAL

Poltronas, 35000; meias entradas, 25000. — A' noite: Poltronas, 45000; meias entradas, 25000.

Av. Brigadeiro Luis Antonio — Tel. 2-5762

Sessões corridas a partir das 19 horas



Poltronas, 35000; meias entradas, 25000. — A' noite: Poltronas, 45000; meias entradas, 25000.

Telephone: 2-1159

DESDE 14 HORAS



UM JORNAL

Poltronas, 35000; meias entradas, 25000. — A' noite: Poltronas, 45000; meias entradas, 25000.

Telephone: 4-2233

A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas



UM JORNAL

Poltronas, 35000; meias entradas, 25000. — A' noite: Poltronas, 45000; meias entradas e balcões, 25000.

S. BENTO

Tel. 2-0202

DESDE 14 HORAS

O CLARIM DA FLORESTA

com LIONEL BARRYMORE. — M.G.M.

PIRATA DANSARINO

com CHARLES COLLINS — R. K. O.

Poltronas, 25000; meias entradas, 15000.

PARATODOS

Telephone: 4-3555

A's 14,30 e 19 horas

GIUMES

com CLARK GABLE e MYRNA LOY — M.G.M.

ADORAVEL TRAQUINA

com JANE WITHERS — 20th-Fox

Poltronas, 25000; meias entradas, 15000. — A' noite: Poltronas, 35000; meias entradas e balcões, 15000.

CAPITOLIO

Tel. 7-4378

A's 19 horas

DORMITÓRIO DE MOÇAS

com SIMONE SIMON — 20th-Fox

MARTHA

com CARLA SPLETTER — Cine Alliança

Poltronas, 25000; meias entradas, sen. e balcões, 15000.

S. CECILIA * BRAZ * POLYGRAMA * COLYSEU * OLYMPIA * UFA PALACIO * PAULISTA * GLORIA * ROYAL * BABYLONIA

Tel. 5-2514

A's 19 horas

O Segredo de Charlie Chan

(Improprio para crianças) com Warner Oland 20th-Fox

CIUMES

com Clark Gable e Myrna Loy — M. G. M.

Poltronas, 25000; meias entradas e balcões, 15000.

Prop. Canuto, Ciolella & Rocha, O maior teatro de S. Paulo. Telephone: 9-0714

A's 19 horas

Mulher de Medico

com Pat O'Brien Warner-First

O Grito da Mocidade

com Paul Rouben e Conchita Montenegro D. N.

Poltronas, 25; meias entradas, 15000; galerias, 15000.

Telephone: 4-1152

A's 19 horas

Um sonho que passou

com Katha Von Nagy Ufa Art.

O crime do Dr. Forbes

com Gloria Stuart 20th-Fox

Poltronas, 25000; meias entradas e senhores, 15000.

Telephone: 2-5231

A's 19 horas

O Segredo de Lady Helen

com Franchot Tone M. G. M.

Repousando na Vida

com Fred Stone, R. K. O.

Poltronas, 25; meias entradas, 15000; gal. 15000.

TELEPHONE: 4-1426

A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas



Poltronas, 35000; meias entradas e balcões, 25000. — A' noite: Poltronas, 45000; meias entradas e balcões, 25000.

Telephone: 8-2653

A's 19 horas

Jogo Perigoso

com Franchot Tone e Loreta Young. — M. G. M.

ANJO DE PIEDADE

com Kay Francis Warner-First

Um jornal

Poltronas, 25; meias entradas e senhores, 15000.

Telephone: 2-0616

A's 19 horas

MARTHA

com Carla Spletter Cine Alliança.

Pirata Dansarino

com Charles Collins e Steffi Duna R.K.O.

Poltronas, 25; meias entradas e senhores, 15000.

Telephone: 5-3001

A's 19 horas

Mulher de Medico

com Pat O'Brien Warner-First

Dormitorio de Moças

com Simone Simon. 20th-Fox

Poltronas, 25000; meias entradas, 15000.

Telephone: 5-2293

A's 18,40 e 21,15 horas

Pirata Dansarino

com Charles Collins Steffi Duna R. K. O.

A LEI DO PAIZ DAS NEVES

com George O'Brien 20th-Fox

Poltronas, 25; meias entradas, 15000; galerias, 15000.

S. CAETANO * ASTURIAS * CAMBUCY * AVENIDA * LUX * S. PEDRO * RECREIO * AMERICA * MAFALDA * CENTRAL

Tel. 4-1822

A's 19 horas

SOLDADO MERCENARIO

com Victor MacLaglen 20th-Fox

FLASH GORDON

Universal — (Cont.) SACRIFICIO DE UM SCORC

com Paul Cavanagh Poltr., 15000; meias entradas e senhores, 15000.

Telephone: 7-5313

A's 19 horas

FLASH GORDON

com Buster Crabbe (9.º e 10.º episódios) O REI DOS EMPRESARIOS

com Warner Baxter 20th-Fox

SONHO DE VALSA

com Martha Eggerth Ufa

Poltr., 15000; meias entradas, 15000.

Telephone: 7-1388

A's 19,15 horas

CANTA E SERA'S FELIZ

com Al Johnson W. First

BOCCACCIO

com Willy Fritsch Ufa

Poltr., 15000; meias entradas e galeries, 7000.

Telephone: 1-1312

A's 14 horas, vespertal

A's 19,30 horas, saraus

A DEUSA DE JOBA

com Clyde Beatty (15.º episódio) ENTÃO INDIOS E PIRATAS

com Dick Foran PAIXÃO SALVADORA

com Gene Raymond Universal

Poltr., 15000; meias entradas e galeries, 7000.

Telephone: 4-1121

A's 19 horas

O CRIME DO DR. FORBES

com Betty Davis Warner-First

MIGUEL STROGOFF

com Adolphe Wohlbrueck Art-Films

Poltronas, 15000; meias entradas e senhores, 15000.

Telephone: 5-3348

A's 19 horas

FLEXA DE OURO

com Betty Davis Warner-First

BONQUINIA DE SEBIA

com Glória de Abreu D. F. B.

Poltr., 15000; meias entradas e senhores, 15000.

Telephone: 5-0499

A's 19,20 e 21,30 horas

MIGUEL STROGOFF

com Adolphe Wohlbrueck Art-Films

Poltronas, 15000; meias entradas e senhores, 15000.

Telephone: 5-1086

A's 19 horas

FURIA

com Sylvia Sydney. — M. G. M.

AUDIOSCOPIA

Short em relevo. DELICIOSA VINGANÇA

com Leo Szek Art-Films

Poltronas, 15000; meias entradas, 15000.

Telephone: 2-0611

A's 19 horas

AVE MARIA

com Beniamino Gigli Cine Alliança.

JOGO PERIGOSO

com Franchot Tone M.G.M.

Poltronas, 15000; meias entradas, 15000.

Telephone: 4-2330

A's 19 horas

ANJO DE PIEDADE

com Kay Francis Warner-First

EXTRAÇÕES SEM DOR

com Bert Wheeler R.K.O.

Poltronas, 15000; meias entradas e senhores, 15000.

Cinematographia

BARBARA STANWYCK, GENE RAYMOND E ROBERT HUNG, EM "CASAR E MELHOR", HOJE NO ALHAMBRA



O Alhambra exhibirá, a partir de hoje, "Casar e Melhor" (Bride Walk out), da RKO-Radio, que nos traz nada menos do que cinco artistas de nomeada: — Barbara Stanwyck, Gene Raymond, Robert Hung, Helen Broderick e Ned Sparks, são os intérpretes principais do filme. Dada a "performance" que todos estes esplendidos "astros" têm tido em suas produções anteriores tudo se pode esperar deste filme que Leigh Jason dirigiu. A história, simples e moderna, focaliza um engenheiro pobre, que casa com uma pequena apanhada do luxo, e, que de forma alguma, pode se conformar em viver com os poucos dólares que o marido recebe, aceitando então a corte de... os presentes, que lhe oferece um milionário, cuja teoria simples, admitia a existência de um terceiro na vida do casal, quando este terceiro vinha mitigar a fome de luxo que possuía a esposa bonita do amigo. Porém, apesar de tratar-se de um romance da época, o amor vence a vaidade, e, eis novamente o casal em paz, afastando de vez o milionário importuno. Barbara Stanwyck, a artista que todos admiram, tem um desempenho perfeito, revelando-se possuidora

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Matiné às 14 e às 17 horas — Sessão às 19,30 e às 21,30 horas — Perigo à frente! com Randolph Scott — Complementos: Poltronas, 25000; meias entradas e balcões, 15000.

SANTA HELENA — Matiné às 14,30 horas — Sessão às 19 e às 21,30 horas — "Circulo Vermelho", com Noah Beery — "Sombra da morte", com Ken Maynard. Preços: Poltronas, 25000; meias entradas e balcões, 15000.

PAULISTANO — Sessão às 19,30 horas em diante — "O Circulo Vermelho", com Noah Beery — "Um texano valente", com Ken Maynard. Preços: Poltronas, 15000; meias entradas, 10000; gal., 7000.

MARCONI — A's 19 horas — "Inocente peccadora", com Walter Connolly — "Volvido na guerra", com Walter Connolly. Preços: Poltronas, 15000; meias entradas, 15000.

RIALTO — A's 19 horas — "Acaso do poder", com Buck Jones — "Carada humana", com Ricardo Cortez. Preços: Poltronas, 15000; meias entradas, 15000.

ORION — Sessões contínuas das 19,15 horas em diante — Complemento nacional — "Ensidio Musical", com Hanna Waag — Desenho da R.K.O. — "Dileto de Valentes", com Harry Carey e Hot Gibson (Improprio para crianças). Preços: Poltronas, 15000; meias entradas, 7000.

"A MUSICA GIRA, GIRA" — A MAIS SUMPTUOSA MUSICA DO CINEMA!

Rochelle Hudson, Harry Richman, o tenor Michael Bartlett, Henry Morrison e um punhado de lindas "girls" dançando, cantando e amando... Segunda-feira proxima no Odeon, Sala Vermelha

"A musica gira, gira"... realmente é essa musica — "The Music Goes Round" gira muito depressa, por esse mundo afora, sendo cantada nas ruas, nos "dancings" nos cafés, nas estações de radio, asovada por todos os garotos, traída por todas as moças, dançada por todas as jovens, em todos os palcos da civilização. Tama-nha foi a sua popularidade, que, quando o filme que a veiculou...

"A Musica gira, gira", da Columbia — chegava às cidades, já a canção que constitui sem "leit-motiv" estava em todos os laios, em todos os ouvidos, em todas as sensibilidades...

Você não se lembra que mesmo aqui, já aconteceu isso? Pois bem, só agora, na proxima semana, no Odeon, Sala Vermelha, é que S. Paulo que já tem essa musica em todo o seu organismo urbano, irá assistir a película que a lançou "A musica gira, gira"...

Nessa grandiosa fantasia musical que Victor Schertzinger, o director de Grace Moore, compoz para a Columbia. Toma parte grandes artistas, como Rochelle Hudson, Harry Richman, o bonito Henry Morrison, o tenor Michael Bartlett, além de varios conjuntos de "chorus girls" e de "Boys" "dancers".

de grandes recursos artisticos, pois pela primeira vez miss Stanwyck surge como artista de comedia. Gene Raymond, Robert Young, Helen Broderick e Ned Sparks, têm um desempenho à altura de seus meritos, agradando por completo.



HOJE

ALHAMBRA



O Milagre musical de 1937! "The Music Goes" round and around" "Taking care of you" "Let's go" "Life begins when" "You're in love" e outras provocantes canções!

A MUSICA GIRA, GIRA

com HARRY RICHMAN ROCHELLE HUDSON WALTER CONNOLLY FARLEY & RILEY Michael Bartlett - Douglas Dumble - Lionel Stander

2.ª FEIRA ODEON O CINE A VAY GRANDES FILM SALA VERMELHA

Os 39 de graus

NO UFA PALACIO

Vemos desta vez o sympathico interprete d' "O phantasma camara-rada", com um pouco menos de humorismo do que no seu primeiro filme, pois a perseguição de que é victima durante a sua "rodada" pelos "39 de graus" não é para brincadeira.

"Os 39 de graus" é um drama girando em torno de um assumpto dos mais atrairantes do romance humano, mas que é geralmente pouco explorado no cinema, talvez por sua delicadeza, — pois é um jogo perigoso este das nações, por detrás dos seus bastidores, mane-jando as pedras que são confesaveis de manobras somente durante as guerras. Quando ha paz, o "serviço" continua na mesma activi-dade. Mas se o cinema quiser abordar um tal assumpto, para não despertar susceptibilidades, tem que fazê-lo com muito cuidado, como nesta produção da Gaumont British, que, no inicio da película, avisa que "todas as personagens são de ficção".

Para os que amam as aventuras, as sensações fortes, nada mais aconselhavel que assistir este trabalho de Robert Donat, e procurar sentir, como se fosse consigo proprio, uma aventura como a do heroe do "The 39 steps". Um mundo de emoções, de sustos, de arrepios... Aquella escapada do automovel, tendo os pulsos algemados nos de uma linda mulher, é, ao mesmo tempo, uma scena original para quem assiste e difficil para o nosso heroe.

Uma outra scena magnifica e que deve ser observada pelos te-chnicos cinematographicos é aquella rua tranquilla de uma pequena cidade da Escocia, toda desenhada pelos jócos brancos das luzes. De-pois de o gente ver tanto cinema, ainda experimenta um arregalar de olhos vendo aquella rua diffusa de uma longinqua cidade es-coçesa.

Magdalena Carroll não está tão bonita como no seu penultimo filme, mas tem uma optima interpretação. Robert Donat, que, apesar de ser um artista novo, já deve pos-suir uma legião de admiradores, bem a merece, não só pelo seu phy-sico de um verdadeiro heroe de romance, como pelos intelligentes tra-balhos que nos tem apresentado.

ANITA

O CELEBRE ROMANCE
DE EUGENE SUE NUM
FILME MAGNIFICO!
HISTORIA DE AMOR,
ENTRECORTADA DE
EMOÇÃO E DE IM-
PREVISTO!

Os Mysterios DE PARIS

MADELEINE OZERAY
HENRI ROLLAN
CONSTANT REMY
LUCIEN BAROUX

Um film do
Prog. V. R. de Castro
Improprio para menores
até 10 annos

SEGUNDA-FEIRA

UFA PALACIO

JOIAS
DE OCASIÃO, SO' NA
DIAMANTINA
RUA LIB. BADARO, 406

O DRAMA dos "azes" do ar em
luta titanica contra todos os ele-
mentos conjurados!
PERIGO!

ACÇÃO!
HEROISMO!



RICHARD DIX
with
KAREN MORLEY
LLOYD NOLAN
Shirley Ross
Billy Burrud

SEGUNDA-FEIRA

UFA PALACIO

JOIAS
DE OCASIÃO, SO' NA
DIAMANTINA
RUA LIB. BADARO, 406

HOJE 2 SESSÕES 2 **HOJE**
Às 20 e 22 horas

Theatro Cosmos

PROPRIEDADE DA SOCIEDADE RADIO COSMOS
PRAÇA MARECHAL DEODORO

Continua na sua carreira triunfal o formidavel successo
de gargalhadas

O Modelo dos Maridos

a engraçadissima comedia em 3 actos de JOÃO BASTOS representada pelo

CONJUNTO MAIS HOMOGENEO DO THEATRO NACIONAL

em que tomam parte artistas de valor como

Eglé Bueno — Estrella Daura — Tilde Serato e Carlos Maia —
Armando Peixoto — Alfredo Dumont — João Baptista de
Almeida e toda a

Companhia Paulista de Comedias

PREÇOS: Poltrona (inclusive impostos), 55000 — Friza, com 4 cad. 255000 (incl. imp.)
Reservem com antecedencia as suas localidades, em vista da grande procura.

CINE-ROSARIO — HOJE: "MELODIA DO PECCADO"



Gitta Alpar, soprano lyrico numa das scenas de "Melodia do Peccado" — Programma Art

FOX MOVIEPHONE NEWS 1934. EM EX-
HIBIÇÃO NA SALA VERMELHA E NO
UFA PALACIO

- 1 - Estados Unidos — Astros em Inter-
nacional.
- 2 - Austria — O duque de Windsor em
Esterházy.
- 3 - Estados Unidos — A moda marcha.
- 4 - França — O natal dos meninos das
cozinhas no Palácio do Elysée.
- 5 - Suíça — Realidade e sonhos.
- 6 - Estados Unidos — Futebol americano.
- 7 - Portugal — A colheita das algas nas
costas de Portugal.
- 8 - Paris — A festa da patinagem.

Economize dinheiro no con-
certo de seu radio.
Consultorio Radiotecnico —
Tel. 2-4547 — Rua Riachuelo
n.º 7 — Sobr.

UM CARTAZ EMOCIONANTE "A ESQUA-
DRILHA DO DIABO"

Os aviadores, principalmente os cha-
mados pilotos de prova, ao alcançar vôo, nun-
ca poderão dizer se voltarão. Os filmes que
se tem feito sobre aviação representam
assim uma homenagem justissima a esses
heroes anónimos, que jamais conhecem o
seu destino.

ALLEMÃO

24 CURSOS DE ALLEMÃO

As aulas de alemão da SOCIEDADE HANS STADEN, em colabo-
ração com a ACADEMIA ALLEMA de Munich, reabrirão no dia 1 de
Fevereiro. Haverá aulas para adiantados, medios, e principiantes, fun-
cionando no Gymnasio Allemão, rua Olinda, 100, na Escola Allemã de
Villa Marianna, rua Eça de Queiroz, 5, na Faculdade de Medicina, no
Instituto de Engenharia, e na Escola Polytechnica. Os cursos são gra-
tuitos, cobrando-se apenas uma taxa de rs. 255000 por semestre.

Matrículas de 26 até 30 de Janeiro, entre 16 e 19 horas, na rua
Olinda 100, e na rua Eça de Queiroz 5.
Informações na Sociedade Hans Staden, rua Olinda 100, entre 15 e
17 horas. Telephone, 4-3981.

O director: DR. WASMUTH.

Richard Dix, o grande artista que já
nos deu tantos e tão sensacionais filmes
do genero, volta agora numa arrojada
concepção da Columbia, intitulado "A es-
quadrilha do diabo", um filme que hoje
em os nervos pela scena intensamente
dramaticas que se desenrolam, e que bo-
leira.

tambem com o coração, pelo romance ter-
namente encastrado. Ao lado de Richard
Dix, nessa grandiosa produção teremos
Karen Morley, Gordon Jones, Henry, Mel-
lison e Lloyd Mollan.

Esta estupenda produção estará na tel-
la do Broadway na proxima segunda-
feira.

THEATROS

COMMUNICADOS

"ANASTACIO", ESTA SE DESPE-
DINDO DO CARTAZ — HOJE, ÀS 22
REPRESENTAÇÕES SEGUIDAS DES-
SA PEÇA

Procopio annuncia que esta é a úl-
tima semana da grande peça de Jo-
racy Camargo, "Anastacio", no cartaz
do Boa Vista. Sem duvida que essa
noticia pôra de sobreaviso as muitas
pessoas que ainda não assistiram. "A-
nastacio" é o desejo de fazer. Nessa
obra-prima de Joracy Camargo, o que-
rido actor Procopio interpreta magis-
tralmente, como se disse já, o papel
do homem que perde todas as felici-
dades possiveis na vida, mas se man-
tem irreductivel em seus principios de
fé. Através desses tres actos e seis
quadros, ha scenas em que a arte de
Procopio assume proporções verdade-
ramente empolgantes, taes como no
final do quadro desenvolvido no car-
tere e nos dois quadros do terceiro
acto.

Hoje, às 20 e 22 horas, serão
dadas as 93 representações segudas
de "Anastacio".

A seguir, Procopio oferecerá
as "premiéres" da famosa comedia
húngara, "A dansa dos milhões", que
foi cuidadosamente traduzida por Jo-
racy Camargo e René de Castro.

TODAS AS MUSICAS DO CARNAVAL
NA REVISTA "COMO VÁES"
VOCE?

Com os espectaculos da Companhia
"Carnaval Paulista", a se realizarem
no theatro Casino Antarcico, a par-
tir da noite de sexta-feira proxima,
depois de amanhã, o nosso publico
amante das representações alegres vai
ouvir as musicas carnavalescas de
maior agrado, que foram escriptas pa-
ra este anno.

Essas marchas ou sambas estarão
quasi todos, dentro de scenarios ca-
racteristicos e serão interpretados por
artistas applaudidos, taes como An-
nita Sorrento, Noemia Soares, Cidalia
Mattos, René Fabre, Griseta Moren-
e Isabella Fernandez.

A parte comica da revista "Come
"vaes" voce?" será defendida pelos a-
ctores Danilo de Oliveira e Theo
Bispi.

Esses proximos espectaculos carna-
valescos do Casino se verificarão sob
os auspícios da Companhia Antar-
ctica.

ESTREA HOJE A COMPANHIA
"NAPOLI CANTA", NO S. CARLOS

Hoje, quarta-feira, estreará no Cine-
Theatro São Carlos, Lapa, a Compa-
nhia Napoli Canta, conhecido conjun-
to dialectal, do qual fazem parte ar-
tistas do valor de Mafalda Vitelli e
cav. Sidió. Não é de admirar que
uma Companhia desse valor atrairia
para o São Carlos publico de toda a
parte de São Paulo, desde que o es-
pectaculo desta noite se fará com a
magnifica peça de Oscar de Malo —
"Campane", um dos maiores exitos des-
te conjunto.

Finalizará o espectaculo concorrido
acto variado.

PIOLIN E SEU NOVO PROGRAMA
COM A COMEDIA "QUEM BEIJOU
MINHA MULHER?"

Mais um successo alcançou Piolin,
com o novo programma apresentado
hontem, a noite, no Recreio.

O popular theatro da praça João
Mendes, apesar da incerteza do tem-
po, apanhou mais uma formidavel en-
chente. E as novidades annunciadas
por Piolin excederam a grande expec-
tativa: numeros de equilibrio, tra-
pezio, illusionismo, cães amestrados,
tudo quanto sóe agrado os frequen-
tadores desse genero de espectaculos
foi exhibido pela companhia do nota-
vel palhao brasileiro, terminando a
primeira parte com uma engraçadissi-
ma pantomima por Piolin e seus com-
panheiros de fazer rir.

A segunda parte constou da repre-
sentação de uma comedia — "Quem
beijou minha mulher?" em que Pio-
lin e seus artistas fizeram rir, inin-
terruptamente, a avultada assisten-
cia.

Hoje, repete-se esse programma, na
função do costume, às 20,15 horas.

Sexta-feira, novo programma, com
a apresentação de diversas attrac-
ções.

Sabado, vespéral das moças, a pro-
cos reduzidos, com um attraente pro-
gramma.

COM "CAMPAÑE", ESTREA HOJE A
COMPANHIA NAPOLI CANTA

O publico dos laboriosos bairros da
Lapa e Agua Branca vai ter oportuni-
dade, de hoje em diante, de apre-
ciar magnificos espectaculos de the-
atro dialectal italiano, pela applaudi-
da Companhia Napoli Canta, que conta
a sua frente com os queridos artis-
tas Mafalda Vitelli e Salvador Sidi-
divó.

A estrêa desse conjunto, no confor-
tavel Theatro São Carlos, á rua Guay-
curu's, vem sendo aguardada, ha dias,
com justificavel ansiedade, não só por-
que ha muitos dos moradores daque-
les bairros que já assistiram aos ex-
celentes espectaculos do elenco na-
politano, como ha outros que conhe-
cem a fama de sua actuação.

OFFICINA DE INSTRU-
MENTOS DE MUSICA

Precisamos diversos operarios
para trabalhar em officina de
Instrumentos de Musica de cha-
ves o mais em Saxophone.
Damos melhor ordenado de
que outras casas. No fabrico do
instrumento damos a porcenta-
gem sobre o trabalho garantido.
Ordenado conforme a capacida-
de até 255000 por dia.

Tratar á rua Cesario Alvim n.º
123, Belemzinho.

FEITOS PARA A
elegancia
DE SUA MESA!



• A collecção dos
produtos Vix é ri-
camente encontrada em todas as
boas casas do genero.

Prata Vix 90
Realização Victoiosa da Indústria Nacional
Standard

A Companhia Napoli Canta fará a
sua apresentação, no São Carlos, com
a linda canção ensinada de Oscar di
Malo — "Campane", — um dos seus
maiores successos, em suas recentes
temperadas nos Theatros Colombo e
Esperia.

Além de Mafalda Vitelli e Sidió,
tomam parte no espectaculo os artistas
Annita Furlai, Renato Tignuol, Um-
berto Aponte, José Fiorini, Maria An-
tonio, Franz Geo, Emilia Ruffo, An-
gelina de Angeli e outros.

Terminará o espectaculo com um
bem organizado acto variado.

"FEITIÇO", UM CARTAZ DE EXITO
DO MIRAMAR, NO COLOMBO

Como era de esperar, "Feitiço", a
festejada comedia de Oduvaldo Vian-
na, que a Companhia Miramar, en-
sceuou hontem, no Theatro Colombo,
agradou plenamente ao publico que
enchia por completo a popular casa
de diversões do largo da Concordia.

O espectaculo decorreu entrecortado
por palmas e gargalhadas, sendo todos
os interpretes bastante applaudidos.

Hoje repete-se a interessantissima
comedia, que constituiu um dos melho-
res espectaculos da companhia, ter-
minando elle, como sempre com o
"Carnet Miramar", no qual, além dos
artistas do elenco, intervem Consue-
lito Dias, que hontem estreou, agra-
dando, no seu moderno repertorio.

Para breve está sendo annun-
ciada "Manhã de Sol!", a linda co-
media de Oduvaldo, que São Paulo
anda saudosa de rever.

A seguir, assistiremos "A des-
coberta da America", isto na "Se-
mana carnavalesca" com que a Mira-
mar receberá o Deus do Pagode.

Bôa Vista

DEFINITIVAMENTE!
ULTIMA
SEMANA
de

ANASTACIO

a grande peça de
JORACY CAMARGO
na magistral
interpretação

de

PROCOPIO

A seguir:

A DANSA DOS MILHÕES

A CAMINHO DA GLORIA

VIDA DE OLIVIA DE HAVILLAND



Depois de seu exilio na versão ci-
nematographica de "Sonhos de uma
noite de verão" Olivia de Havilland
representou em duas pelliculas mais,
antes de fazer o papel de heroína no
filme "Capitão Blood". Como sempre,
Olivia mostrava sua assombrosa ener-
gia. Além de trabalhar continuamente
no estúdio, montava a cavallo, na-
dava, tocava piano, pintava e escrevia

versos. Também gosta muito de jogar
tennis e o "badminton", assim como
de decifrar diagramas charadísticos.
Segundo ella mesmo diz, não sabe co-
zinhar e tem muito pouco interesse nas
modas de vestidos. Gosta de escrever
cartas e guardar programas de thea-
tro, recortes de artigos que tratam de
sua pessoa e, bem assim, outras lem-
branças que lhe são muito gratas. Sua

novella predilecta é "David Copper-
field", de Charles Dickens. Quando
fazia os primeiros preparativos para
decifrar diagramas charadísticos, en-
filar a novella de Sabatini, "Capitão
Blood", na qual Errol Flynn tinha que
representar o papel de protagonista
principal, Olivia foi escolhida para fa-
zer o de Arabella, a quem o capitão
Blood, a título de escrava, a protegeu
com sua espada contra os malvados pi-
ratas. Então, quando o mundo accha-
mava esse filme, foi publicadíssima
emotionalmente novella "Anthony Ad-
ver", escripta por Hervey Allen. Na
versão cinematographica do dito filme,
faz ella o papel de Angela, a filha dos
camponeses italianos que chegou a ser
a favorita de Napoleão. Como Angela
era cantora da opera, Olivia teve que
aperfeiçoar a sua voz. Graças á tutela

da professora de canto, Natale Ca-
rossio, não teve difficuldade alguma
em cantar arias de "O Orpheu" e de
"A duquesa de Ferrara". Assim che-
gou Olivia de Havilland quasi ao cu-
me da sua gloria no cinema.
Leia o proximo episodio desta histo-
ria interessante, que será publicado
amanhã neste jornal.

Orchestra & Jazz Armand Klinger

MAESTRO DA ORCHESTRA:
ARMAND KLINGER

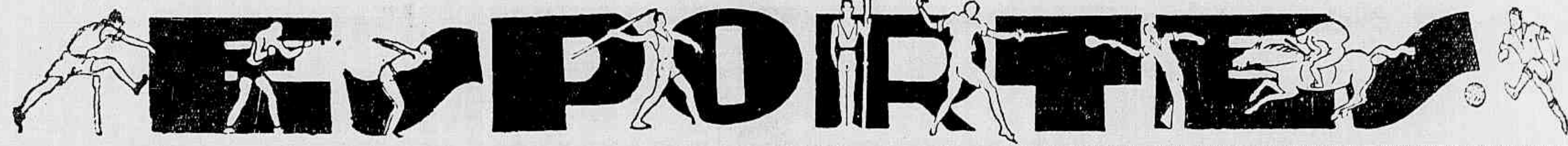
EMPREGARIO:
J. HENRIQUE VON SCHMIDT

RESIDENCIA: RUA CONSELHEIRO NEBIAS, 671

Phone: 5-2779

ATTENDE CHAMADOS PARA CONCERTOS, BAILES,
FESTAS FAMILIARES, BANQUETES, ETC.

Maestro Armand Klinger, regeu por muitos annos a Orches-
tra da "UFA" em Berlim.



De ré á proa...

A PROXIMA REGATA DA F. P. S. R. NO VALLONGO

A 31 de corrente a Federação Paulista das Sociedades do Remo levará a efeito mais uma regata da temporada de 1936/37.

Esse certame esteve periclitando, na iminência de não se realizar, primeiro, pela impropriedade da data e, segundo, porque estando sua organização afluente a um dos clubes filiados, este, à última hora, encontrou certas dificuldades.

A diretoria da Federação, procurando, porém, remediar a situação, chamou a si a organização da regata. E, assim, a manhã náutica do dia 31 deve reunir todos os clubes filiados, em 15 pares, que são os seguintes:

1.º par — A's 9 horas — 2.000 metros — Out-riggers trincados a 2 remos — Juniors — Medalhas n.º 4, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

2.º par — A's 10 horas — 2.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

3.º par — A's 11 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

4.º par — A's 12 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

5.º par — A's 13 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

6.º par — A's 14 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

7.º par — A's 15 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

8.º par — A's 16 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

9.º par — A's 17 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

10.º par — A's 18 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

11.º par — A's 19 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

12.º par — A's 20 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

13.º par — A's 21 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

14.º par — A's 22 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

15.º par — A's 23 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

16.º par — A's 24 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

17.º par — A's 25 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

18.º par — A's 26 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

19.º par — A's 27 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

20.º par — A's 28 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

21.º par — A's 29 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

22.º par — A's 30 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

23.º par — A's 31 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

24.º par — A's 32 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

25.º par — A's 33 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

26.º par — A's 34 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

27.º par — A's 35 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

28.º par — A's 36 horas — 1.000 metros — Double-canôes — Novices — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º colocados.

Os capichabas no campeonato brasileiro de futebol da federação especializada

COMO DECORREU O ENCONTRO ENTRE OS ESPIRITOSANTENSES E MINEIROS, EM QUE SE REGISTOU EMPATE DE UM PONTO

Vejamos hoje o transcorrer do terceiro encontro de que participaram os capichabas, através da publicação da "A Gazeta", de Vitória:

"O Rio Branco F. C. caminha na ponta do Torneio dos Campeões — O Athletico Mineiro jogou melhor — Vicente, a principal figura do 'onze' capichaba — Dirigiu a partida o dr. Alcibíades Monjardim — O estádio 'Governador Bley' apanhou na tarde de domingo a maior assistência aos jogos do campeonato brasileiro de futebol entre clubes campeões da F. B. P., que têm se realizado nesta capital. Cadeiras, arquibancadas e grades completaram lotadas de gente: milhares por assistir o emocionante encontro do Rio Branco F. C., campeão deste Estado e do Clube Athletico Mineiro, campeão do Estado de Minas, no Torneio dos Campeões.

E toda essa gente que foi ao estádio de Jucatiçara satisfez-se com o resultado da partida, embora ela tivesse sido um pouco injusta para os mineiros, que, justiça se faça, jogaram melhor que os capichabas. O ponto que decidiu o empate, conquistado por Pereira, batendo o penal de Zé, foi assinado dois minutos antes do término do jogo, e, embora os mineiros protestando, vissem na marcação da penalidade máxima o seu esforço posto abaixo, não foi justo esse protesto, pois houve falta. Zé, chargeou Renato quando, via que o valor estrimava ali, quando "fechou" em cima da mão de Kafunga. E o juiz, acidentalmente, puniu os mineiros com o penal de que resultou o nosso empate.

Com o resultado de domingo, o Rio Branco manteve-se na liderança da tabela do Torneio dos Campeões, com 3 pontos ganhos e 1 perdido.

NAO HOUVE PRELIMINAR

Devido ao estado um tanto encharcado do gramado a Federação resolveu não realizar a preliminar marcada para o início da partida de domingo, entre o Rio Branco e o Vasco da Gama F. C. para que o campo não ficasse em pó.

ENTRARAM OS QUADROS CAMPEÕES

Não obstante não ter havido a preliminar, somente às 16 horas, (hora marcada para o início da partida) entrou, primeiramente, o quadro do Athletico Mineiro, seguido do Rio Branco.

Saudações. Photos. A colonia mineira, pela palavra do sr. Justo de Assis, entregou aos "cracks" montanhezes um rico bronze como lembrança da estadia do Athletico em Vitória e somente às 16,10, após ser tirado o "toe", os quadros se alinharam em campo assim constituídos:

ATHLETICO: Kafunga; Florindo e Guim; Zé, Lola e Bala; Paulista, Alfredo, Bazoni, Nicola e Rezende. RIO BRANCO: Dias III; Humberto e Vicente; Alimão, Pereira e

Cardoso; Marcinillo, Aley, Caxambu, Lacinio e Renato.

O JOGO

A's 16,13, em ponto, com o dr. Alcibíades Monjardim no apito, o Athletico deu a saída. Houve grande batelada sem que um ou outro atacasse. Aos seis minutos, os mineiros avançaram e registou-se grande "melão" na porta da meta de Dias, felizmente sem resultado.

Os riobranquenses fazem o seu primeiro ataque e Renato quase abriu o escuro de passe de Lacinio. Essa fase do jogo, toda, foi equilibrada. Ataques revoados, perigo tanto para Dias como para Kafunga, que se exibiram magnificamente. O quadro mineiro possui uma linha defensiva ótima, em que se destaca a figura de Alfredo, um meio de encher as medidas. Com a falta de Pereira então, os avanços fizeram passar a nossa zaga mais bocados. Felizmente, casa estava segura. Vicente, então, que em todos os jogos tem se mostrando uma barreira, produziu bastante, desta vez pouco ajudado por Humberto. O gol dos mineiros foi conquistado às 16 e 47 minutos, por Alfredo, de longe, com um possante chute na trave, onde a bola tabellou. Pol, pois, indefensável. Minutos depois terminou o primeiro tempo, com o escuro favorável ao Athletico, de 1 a 0.

No segundo tempo, Cardoso que vinha atuando pessimamente, foi substituído por Lamartine, no quadro do Rio Branco e no do Athletico, Alcinio substituiu Bala, que teve uma destituição com o juiz.

Essa fase foi iniciada pelos riobranquenses às 17,15 e teve o Athletico a supremacia dos ataques, desenvolvendo melhor jogo que os locais. Várias oportunidades foram perdidas de ambos os lados. Salientamos nesse tempo final um bonito chute de Renato e uma cabeçada de Caxambu, que Kafunga defendeu muito bem. Alfredo cabeceou uma bola com muita força e se houvesse um pouquinho mais de direção, o gol capichaba cairia mais uma vez, pois Dias estava descolado, entre-trave. Faltavam poucos minutos para o final, o Rio Branco reagiu ligeiramente em busca do empate. Há uma avançada de Renato perseguido por Zé. Já dentro da área, quando Renato "fechou" Zé impediu-o de chantagear. O juiz apitou e verificando que a penalidade havia sido cometida dentro da área, ordenou que se batesse o penal contra o Athletico.

Ha protestos, recusa dos jogadores em continuar o jogo até que Floriano, o treinador dos mineiros, interveio, mandando que se aceitasse a marcação do juiz.

Após uma interrupção de mais de 5 minutos, Pereira bateu o penal que Kafunga não defendeu, resultando o gol riobranquense do empate, às 18 horas.

Um minuto e pouca coisa mais ter-

minava o jogo com o resultado de 1 a 1.

A NOSSA APRECIACAO

O quadro do Rio Branco não actuou com felicidade. Ao contrario, além de se sentir de "chance" jogou mal, mesmo. Teve pontos baixos flagrantemente. Cardoso foi o principal, seguido de Pereira. Deslocado para medio, o zagueiro do Capichaba não disse o que foi fazer em campo.

A ala Paulista-Alfredo jogou solitariamente de principio a fim. Pereira, esse foi outra negação. Jogou "pedrinhas" e não precisa dizer mais nada. Lacinio tambem esteve fraquissimo assim como Aley. Caxambu pouco fez. Lembramos que só uma cabeçada boa endereçou a Kafunga que caiu. Lamartine, outro ponto fraco. Destacaram-se, pois, principalmente: Vicente. Foi a alma do quadro. Jogou bastante. Interveio a todo o momento, com a maior segurança. Dias tambem foi um ponto alto. Defendeu bolas admiravelmente. Humberto, faliu em algumas intervenções mas não comprometteu. Alimão foi o melhor da linha media. No ataque, Marcinillo e Renato foram os unicos que se sobressaíram.

O Athletico Mineiro é um conjunto forte. E nós, que o vimos jogar anteriormente, custamos a acreditar que tenha sido derrotado por tão alta contagem pelo Fluminense. Kafunga é um guarda de classe. A zaga Florindo-Guim, ótima. Na linha media, Zé foi o que mais agradou. Lola, quanto não seja de impressionar, é preciso na distribuição. Bala, que jogou no primeiro tempo, preocupou-se muito em impedir que Marcinillo escapasse, resultando disso que o ponto alvi-negro entendeu ao contrario, passando-lhe uma série de "dribles" que culminaram na exasperação do antigo defensor do Rio Branco, que decaudou e fazer "fouls" propositos. Alcinio, o seu substituto, é bom.

No ataque todos jogaram bem, destacando-se Alfredo, que é um meia excelente, seguido de Bala.

A ARBITRAGEM

Coube ao dr. Alcibíades Monjardim. Um pouco destreinado, o veterano desportista, contudo, não teve uma atuação má. Uma ou outra falta teve durante o desenrolar da partida.

No primeiro tempo deixou de marcar um penal contra o Rio Branco. Lacinio foi impedido visivelmente dentro da área e, s. s. não viu. E no final desse mesmo tempo paralisou o jogo porque Humberto caiu contundido, desconhecendo que só se pôde parar a bola quando esta está morta. Ao que nos parece, s. s. do lugar onde estava naquele momento, pensou que fosse "out-side", mas não. Paulista lá com o bola dentro do campo e em boas condições. Quanto ao penal de Zé, que tanta celeuma causou, s. s. tem toda a nossa aprovação. Houve a penalidade máxima e elle elaboraria em grande erro se não marcasse. No mais, a contento."

Coisas do fennis...

CLUBE CONCEIÇÃO — CAMPEONATO ABERTO DE 1937

Continuam animadas as disputas desse campeonato, tendo sido realizados mais os seguintes jogos:

DUPLAS

Olympio Lins-Jatyr Gonçalves (2) vs. O. Ferraz Amaral-Rubem Couto (1)

Os quatro jogadores disputaram com equilíbrio e vigor uma boa partida. Jogadas rápidas e calculadas caracterizaram o encontro. Ferraz e Couto, a combinada dupla da Esperia jogou em bom dia, notadamente Ferraz. Da dupla vencedora é justo salientar o jogo eficiente e elegante de Olympio Lins. A contagem foi 8x6, 46 e 6x3.

3.ª DIVISAO

Ulirajara Martins vence Ernesto Aguiar Jr., por ausência.

4.ª DIVISAO

Pedro Hermínio de Freitas (2) vs. Flavio Baptista da Costa (1)

Foi a maior surpresa da rodada. Pedro Hermínio inesperadamente levou de vinda um dos mais fortes concorrentes da 4.ª Divisão. Pedro Hermínio iniciou a partida com jogo variado vencendo por 6x2. Flavio, aproveitando com inteligência a fadiga do adversário venceu a 2.ª série por 6x0 e leva a contagem a 4x1 na terceira, quando Pedro reage com energia para vencer por 7x5. Flavio não desenvolveu seu jogo habitual.

Luiz Piza de Sousa (2) vs. Henrique Cardozo (0)

Luiz Piza não teve dificuldade em vencer por 6x3 e 6x1. Cardozo está fora de forma, pelo que não ofereceu resistência ao jogo rápido do antagonista. Ainda, Isael Ribeiro Branco venceu Massimo Guerini por ausência.

5.ª DIVISAO

Euthymio Figueiredo (2) vs. Monyrr Monteiro (0)

Euthymio disputou uma partida muito boa. Custou um pouco e firmou na primeira série, vencendo apesar disso por 6x3. Monyrr na 2.ª série modificou o jogo que vinha

desenvolvendo, mas Euthymio não se perturbou. Marcou 6x1.

Mario Beni (2) vs. Isael Ribeiro Branco (2)

Jogo bem equilibrado em que os pontos foram disputados com ardor. Beni manteve superioridade na 1.ª série, vencendo por 6x3. Na 2.ª série Isael reagiu chegando a dominar o seu inimigo. Beni porém egulou para vencer por 7x5.

"NOVOS"

José Carlos Martins (2) vs. Leite (0)

Ambos muito novos no tennis demonstraram boas possibilidades. Corrigindo falhas de estilo, virão a ser bons tennisistas. José Carlos joga há muito pouco tempo mas já possui regular golpe de direita e elasticidade na rede. Venceu por 6x3 e 6x3.

Jorge Bruel (2) vs. Bruno Cruz (0)

Bruel venceu não com muita facilidade. A contagem de 6x3 e 6x2 foi um tanto severa para Bruno que manteve sempre certo equilíbrio na partida. Bruel mostrou convicção progressiva.

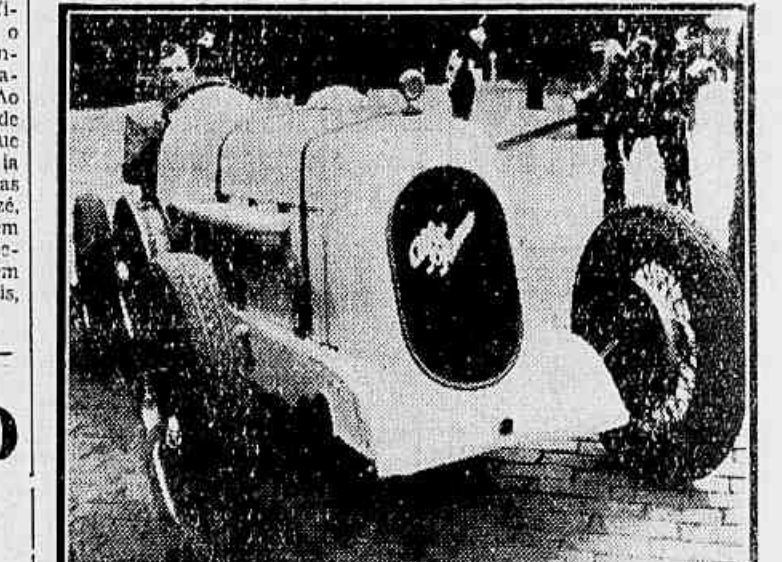
Oswaldo Calado (2) vs. Nelson Camargo (0)

Calado esteve em um dia muito feliz, vencendo com relativa facilidade por 6x3 e 6x2. Nelson Camargo, o momento muito novo no tennis, mostrou que poderá progredir muito. Tem grande calma. Calado acertou bem seu serviço forte e suas bolas cortadas.

Para hoje, quarta-feira e amanhã, quinta-feira, estão marcados mais os seguintes jogos: — 4.ª feira: — 17,30 horas — 4.ª Divisão — Ulirajara Martins vs. Vicente Cipullo. — 21,00 horas — 5.ª Divisão — Henrique Diziolli vs. Adolpho Pamplona. — 5.ª feira — 8,00 horas — 4.ª Divisão — Edgard de Moraes vs. Orelides Ferraz Amaral. — 16,30 horas — 5.ª Divisão — Bruno Hinkler vs. Adhemar de Campos (1.ª série). — 17,30 horas — Dupla — Afonso Mormann-Vicente Cipullo vs. Urbano Amaral-Abílio P. Almeida. — 21,00 horas — 5.ª Divisão — Thales Leite vs. Lothario Lutz.

O Circuito da Farropilha

DESPERTA BASTANTE INTERESSE A SUA DISPUTA, QUE TERÁ LUGAR NO RIO GRANDE DO SUL, NO PROXIMO DIA 12 DE FEVEREIRO



"Jaburú", em seu Alfa Romeo S. S., um dos arrojados participantes da prova

Uma das provas automobilísticas entre os "fans" do volante é, sem dúvida alguma, a que terá ocasião de presenciar proximamente, no dia 12 de corrente, os aficionados garçons.

Com efeito, o "Circuito da Farropilha", anualmente disputado, já se tornou uma das principais disputas automobilísticas nacionais, pois a elle concorrem corredores de renome e de grande projecção no cenário esportivo brasileiro.

O successo alcançado nas provas anteriores patrocinadas pelo Automovel Clube do Rio Grande do Sul não só veio atrair grandemente a attenção do publico esportivo nacional, como tambem teve eco além de nossas fronteiras, demonstrando claramente o exito das realizações.

Com a proxima disputa, no dia 12 de fevereiro vindouro, mais uma vez temos occasião de presenciar o movimento extraordinário brilho.

to entusiasmada entre corredores patrióticos que se exhibirão, confiantes, no grande prelio.

Desta maneira, já estão sendo tanto naquelle Estado do Sul, como tambem em outros da União, ultimados os preparativos, achando-se já esses corredores com suas machinas prontas.

Jaburú, o conhecido volante paulista, que foi, para essa importante prova especialmente convidado, aguarda, nesta capital, para desparchar o seu Alfa Romeo S. S., unicamente a ordem de embarque.

Assim, achando-se com carro em optimas condições, e sobretudo disposto, promette, nesta disputa, desenvolver uma boa "performance", de maneira a satisfazer os seus "fans".

Outros corredores de renome provavelmente concorrerão, taes como Nascimento, Landi e Itahy Corrêa, encabeçando ao "Circuito da Farropilha" extraordinário brilho.

PELO E. C. SYRIO

Campanha dos estreantes — Anunciada a nova iniciativa athletica do Syrio, a mesma teve grande repercussão nos meios esportivos do alvirubro, pois esta campanha movimentará elevado numero de atletas e beneficiará todos com a perfeição dos seus conhecimentos praticos e theoreticos.

Esta campanha compreende grupos de illimitado numero de estreantes, dirigidos por um ou dois atletas velhos, sob a direcção e orientação do treinador. Os atletas por sua vez escolherão os seus proprios grupos, não podendo, portanto mudal-os.

A "campanha dos estreantes" durará até a realização do campeonato da classe de estreantes, da proxima temporada da F. P. A., sendo contados todos os resultados registados até esse torneio, para efeito da classificação geral, que será por grupos.

Aos dois grupos classificados em primeiro e segundo lugares serão conferidos premios, sendo offerecida a taça "Campanha de estreantes" ao athleta responsavel pelo grupo melhor classificado.

Bola ao cesto: — Hoje, quarta-feira, disputa-se uma 16.ª partida de bola ao cesto, em proseguimento ao campeonato do Syrio, tendo como contendores as turmas Athletica e Light e Power.

Foi organizada a seguinte tabela para as partidas restantes: Janeiro, dia 28: quinta-feira, Tietê-S. Paulo vs. Syrio e Esperia vs. Light e Power; dia 29, sexta-feira, Paulistano vs. Indiano e Palestra vs. Syrio.

NOVAS DIRECTORIAS

A. A. PAULISTANA

Esm. assembleia geral, realizada a 10 do corrente, foi eleito a nova directoria da A. A. Paulistana, ficando assim constituída:

Presidente, sr. Salvador Roretto, vice-presidente, sr. Guilherme Ambrogi; 1.º thesoureiro, sr. Agostinho P. Goicochea; 2.º thesoureiro, sr. L. Mattos; 1.º secretario, sr. João Torrealba; 2.º secretario, sr. Paulo Postelino; director geral de Esportes, sr. Egydio Luppi.

COM VARIOS CLUBES

A A. Paulistana aguarda resposta dos seguintes clubes: C. A. Lauro Gomes, C. A. Piracicabano, A. A. R. União Bom Retiro, C. A. Mackenzie, Estrela do Parque F. C. e Sousa F. C.

Convites para jogar

EXTRA TATUAPE

Pela manhã, em seu campo. Tratará a rua André Vidal, 33, a noite, ou a avenida Celso Garcia, com Gené, a qualquer hora.

tano vs. Indiano e Palestra vs. Syrio; fevereiro, dia 1.º, segunda-feira, Athletica vs. Syrio e Indiano vs. Tietê-S. Paulo; dia 2.ª, terça-feira, Esperia vs. Palestra e Corinthians vs. Paulistano.

Pelo Clube de Caça e Tiro S. Paulo

Reunião de directoria: — Realiza-se hoje, quarta-feira, habitual reunião semanal da directoria do Clube de Caça e Tiro S. Paulo, em sua sede social, á rua Quintino Bocayuva, 54, 1.º andar, devendo á mesma comparecer todos os directores.

Licença e porte de armas de caça: — O Clube de Caça e Tiro S. Paulo communicou aos seus associados que a secretaria está encarregada de tirar licenças de caça e alvará de porte de armas.

A secretaria está aberta todos os dias das 20,30 ás 22,30 horas.

Os jogos da L. P. F.

Proseguindo em seu torneio a Liga Paulista de Futebol fará realizar, a decima segunda rodada do retorno, com mais dois jogos. Teremos um prelio nesta capital e outro em Santos.

A tabela marca:

S. Paulo Railway A. C. vs. Santos F. C.

Estudantes de S. Paulo vs. C. A. Paulista.

POR PONTOS PERDIDOS

A COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES AO CERTAME DA LIGA PAULISTA, EM SEU SEGUNDO TURNO

Com a disputa da decima primeira rodada do segundo turno, ficou assim determinada a tabela de pontos perdidos referente a essa etapa do campeonato paulista de futebol, dos onze clubes que a elle concorrem:

	Pontos perdidos
1.º — Corinthians	0
2.º — Palestra	0
3.º — Portuguesa	2
4.º — Estudantes	4
5.º — Juventus	4
6.º — Hespânia	4
7.º — S. Paulo	5
8.º — S. P. R.	7
9.º — Santos	7
10.º — Paulista	10
11.º — Luzitano	16

PELA PORTUGUEZA

Assembleia geral ordinaria — Reunioe-se hoje, ás 19,30 horas, na sua sede social, á rua 15 de Novembro n.º 18, a assembleia geral ordinaria da Associação Portuguesa de Esportes, e á qual será apresentada a seguinte ordem do dia: a) leitura da acta da assembleia anterior; b) apresentação do relatório do presidente da directoria, das contas referentes ao exercicio de 1936 e do parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho deliberativo, mesa das assembleias geraes e do conselho fiscal; d) assumptos geraes.

Todos os associados que hajam completado o estagio de 1 anno no quadro social são convidados a comparecer á assembleia de hoje.

Festas carnavalescas — As grandes festas carnavalescas desta associação terio inicio no domingo de carnaval, realizando-se, á tarde, no campo social, um disputadissimo jogo de futebol á fantasia entre associados, que será abrilhantado por uma banda de musica, e á noite, no Salão Verde do predio Marlinelli, um retumbante baile á fantasia.

Encerrando esses festejos, realizara-se á na terça-feira de carnaval, ás 14 horas, na sede social, uma interessante matinee infantil, que a commissão incumbida das festas do Rei Momo dedicará aos filhos dos srs. associados, e na qual será feita farta distribuição de bombons ás crianças.

Os convites para o baile no Salão Verde do predio Marlinelli deverão ser procurados na secretaria do clube.

O Uruguay não disputará

O SUL AMERICANO DE CESTOBOL, MONTEVIDEO, 26 (H.) — A Federação de Baske-Ball resolveu não tomar parte no torneio sul-americano do Chile e propor ás entidades sul-americanas uma reunião para unificar o esporte a realizar-se em Buenos Aires a 5 e 6 de fevereiro proximo.

Assembléas e reuniões

F. U. P. F.

Reunião da directoria

Foi transferida a reunião da directoria da Federação Universitaria Paulista de Esportes, para amanhã, quinta-feira, ás 20,30 horas.

Hockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

O PROGRAMMA DA CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO

Para a corrida de domingo no prado da Mooca, ficou organizado o seguinte programma

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés moles de tipo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi ontem mantida inalterada a 235.000, com o disponível declarado calmo, oficialmente.

DISPONÍVEL — Como na semana anterior, os trabalhos do disponível iniciaram-se hoje em condições de pronúncia apatia, que devem ser aliás resultantes da falta de boas ordens dos mercados externos, que não gelberam reiniciar ainda suas compras em maior escala, aquil, apesar de se esperar que tal suceda a todo momento, por se acharem os mesmos, saldamente, com estoques reduzidos.

A manipulação em nossa Bolsa prosseguiu firme ontem, esperando-se que della resulte dentro em pouco, pelo menos uma acentuada firmeza nesta praça nas cotações do termo.

ENTREGAS DIRECTAS — Foi mais firme ontem este mercado, fechando com negociações a 235.000 e 235.500 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e 5, a serem entregues em partes, eguaes de janeiro a junho e de julho a dezembro deste anno.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hoje, ás 10.30 horas, o mercado de café a termo para o contracto A foi declarado paralisado. O contracto C funcionou firme, com 15.000 saccas negociadas, e com altas de \$500 para janeiro, abril, julho e agosto, e \$025 para junho. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto B foi declarado firme, com 11.000 saccas negociadas e com altas de \$500 para janeiro, abril e setembro e \$025 para maio e julho. Os demais mezes cotados não soffreram alterações.

No pregão de encerramento ás 15.30 horas, o contracto A continuou com o mercado declarado paralisado. O contracto C funcionou firme, com 10.500 saccas negociadas, e com altas de \$025 para abril, maio e \$050 para janeiro, março, junho, agosto e setembro, \$075 para julho e \$125 para fevereiro. O contracto B, foi declarado firme, com 500 saccas negociadas e com altas de \$500 para abril, junho e agosto e \$025 para maio, continuando os demais inalterados.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, coração, aparelho digestivo, rins, Rolo X. Tratamento da tuberculose e da asma. — Rua, Libero Badaro, 452 (antigo 271). Tel.: 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 2 ás 19 horas. Residência: Tel.: 5-0352.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTRACTO "A"

Movimento do dia 26:

	Abert.	Fech.
Janeiro	258.000	258.000
Fevereiro	258.000	258.000
Março	258.000	258.000
Abril	258.000	258.000
Maio	258.000	258.000
Junho	258.000	258.000
Julho	258.000	258.000
Agosto	258.000	258.000
Setembro	258.000	258.000
Outubro	258.000	258.000
Novembro	258.000	258.000
Dezembro	258.000	258.000

Vendas a termo

	Abert.	Fech.
Dez. 1.º do mez	4.500	4.500
Dez. 1.º de julho	16.500	16.500
Para termo:		
Hontem, com os cafés competentes conferidos	1.000	1.000
Idem, mezes passados	6.500	6.500
Total	7.500	7.500

Séries excluídas, cujos cafés foram embarcados

Ficaram em circulação

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	218.225	218.225
Fevereiro	218.225	218.225
Março	218.225	218.225
Abril	218.225	218.225
Maio	218.225	218.225
Junho	218.225	218.225
Julho	218.225	218.225
Agosto	218.225	218.225
Setembro	218.225	218.225
Outubro	218.225	218.225
Novembro	218.225	218.225
Dezembro	218.225	218.225

Certificados expedidos

	Saccas
Hontem	11.500
Dez. 1.º do mez	133.000
Dez. 1.º de julho	1.479.000
Hontem, com os cafés competentes conferidos	3.500
Idem, idem desde primeiro do mez	24.000
Idem, idem, no mez proximo opassado	79.000
Total	106.500

Séries exportadas

Ficaram em circulação

CONTRACTO "C"

	Abert.	Fech.
Ficaram em circulação	90.500	90.500
Janeiro	236.625	236.625
Fevereiro	236.625	236.625
Março	236.625	236.625
Abril	236.625	236.625
Maio	236.625	236.625
Junho	236.625	236.625
Julho	236.625	236.625
Agosto	236.625	236.625
Setembro	236.625	236.625
Outubro	236.625	236.625
Novembro	236.625	236.625
Dezembro	236.625	236.625

VENDEAS A TERMO

	Saccas
Hontem	25.500
Dez. 1.º do mez	388.000
Dez. 1.º de julho	1.947.500

Certificados expedidos

	Saccas
Hontem, com os cafés competentes conferidos	12.500
Idem, idem, desde 1.º do corrente	97.500
Idem, idem, nos mezes passados	107.000
Total	216.500

Séries cujos cafés foram exportados

Ficaram em circulação

Dr. Soares Hungria

é encontrado de manhã na Santa Casa, depois no Hospital Alemão e á tarde no consultório, á RUA SENADOR FELJO, 27.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 26.

	Saccas
Paulista	12.937
Sorocabana	7.164
Campo Limpo	635
Regulador S. Paulo	2.100
Regulador Pary	—
Regulador Santos	—
Barra Funda	—
Braz	—
Azua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Movôca	—
Central	1.606
Total	24.442

Em 26:

	Saccas
Dez. 1.º do mez	630.514
Dez. 1.º de julho	6.153.706
Em igual data do anno passado:	—

Foram balcadas

Entradas

	Saccas
Em 23 e 25	49.492
Dez. 1.º do mez	687.486
Dez. 1.º de julho	5.253.945
Média	34.374
Em igual data do anno passado:	—

EXISTENCIA

	Saccas
Em 23	2.216.790
No anno passado:	—
Em 23	2.145.367

DESPACHO

	Saccas
Em 26	57.539
Dez. 1.º do mez	683.501
Dez. 1.º de julho	5.356.250
Em igual data do anno passado:	—

EMBARCADO

	Saccas
Em 24 e 25	57.448
Dez. 1.º do mez	594.587
Dez. 1.º de julho	5.440.694
Em igual data do anno passado:	—

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

	Saccas
Café paulista	2.607.255.000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	2.607.255.000

Dez. 1.º do corrente:

	Saccas
Café paulista	30.743.550.000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	30.743.550.000

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 26:

	Saccas
Amsterdã	14.775
Antuérpia	4.420
Ahns	125
Buenos Aires	400
Bremen	1.315
Copenhague	666
Gefle	2.375
Gotenburgo	4.350
Havre	3.937
Hamburgo	9.339
Helsingborg	1.250
Kalmar	1.352
Malmö	500
Montreal	500
Nova York	6.559
Norkeping	375
Oscarshamn	125
Seattle	500
Sundsvall	125
Stockholm	7.418
Tcheco-Slovaquia	1.259

Cabotagem

Consumo isento

Total

NOTA — Embarque em Paranaguá,

3.000 saccas. Exportador

	Hoje
Almeida Prado e Cia.	2.725
Companhia Leme Ferreira ..	3.170
Companhia Prado Chaves ..	2.000
E. Johnston e Co. Ltda.	750
Export. Café Brasil, Ltda. ..	1.902
H. La Oumus e Cia.	146
Gieseler e Cia.	225
H. La Oumus e Cia.	8.316
Hermann, Gailh e Co.	1.102
J. G. Martins e Cia. Ltda.	125
Junqueira, Melles e Cia.	3.570
S. A. Marques-Pereira	5.314
Luiz Pereira e Cia.	1.375
Mac. Laughlin e Co.	784
Martins, Gregory e Cia. Ltda. ..	377
Naumann, Gep e Co. Ltda.	4.584
Nioco e Cia. Ltda.	4.212
O. Ferreira e Cia.	500
Peirene e Cia.	250
Pedro Joest	202
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	88
Rebello, Alves e Cia.	250
Sampaio Bueno e Cia.	688
S. A. Marques-Pereira	230
Sociedade Mogiana Exprt.	332
Sociedade Nacional Exportadora Ltda.	2.350
Theodor Wille e Cia. Ltda.	15.521
Vidalga, Prado e Cia.	125
Cabotagem	95
Consumo isento	9
Total	62.247

Total do mez 687.919 e 26 kilos.

Total da safra: 5.467.932, 33 kilos e 800 grammas.

CAFE EMBARCADO

SANTOS, 26:

Em 22, 24 e 25:

	Saccas
Nova York	1.647
Nova Orleans	19.439
Havre	4.988
Rotterdam	13.365
Hamburgo	8.925
Antuérpia	250
Brest	300
Bergen	488
Trondhjem	125
Oslo	375
Helsinki	125
Helsingfors	125
San Francisco	1.075
Bremen	5.453
Seattle	250
London	8
Buenos Aires	462
Captos	25
Consumo de bordo	29
Total	57.451

Exportador

	Hoje
A. Sion e Cia.	125
Almeida Prado e Cia.	2.983
Assumpção, Irmao e Cia.	180
Companhia Pacheo e Cia.	250
Comp. Leme Ferreira	550
Cia. Paulista de Exportação ..	3.250
Cia. Prado Chaves	1.176
E. Johnston e Cia. Ltda.	436
Export. Café Brasil, Ltda.	250
Exportação Rubiac Ltda.	375
Fanco, Soares e Cia.	1.000
Gieseler e Cia.	625
H. La Oumus e Cia.	6.418
Hard, Rand e Cia.	229
J. G. Martins e Cia. Ltda.	575
Junqueira, Melles e Cia.	4.594
Leon Israel Comp. S.A.	—

CAFE DE TROCA

	Saccas
Café de troca retirado no stock desde 1.º do c/ mez	16.530
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	16.530

Café de troca revertido ao stock desde 1.º do c/ mez

Idem, hoje

Idem, hoje do stock da garantia dos banqueiros

Stock existente na praça, hoje

Cotação do café disponível em Nova York

Em 26 de janeiro de 1937: Rio tipo 4 — 9 3/4 — Inalterado. Rio tipo 7 — 9 1/8 — Idem. Santos — tipo 4 — 11 1/4 Idem Santos — tipo 7, 10 Idem Informação do dia 26 ás 15.30 hs. A base do café disponível foi fixada em 235.000 por 10 kilos. Mercado — Calmo.

MERCADO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Janeiro	198.200	198.200
Fevereiro	185.750	185.750
Março	185.750	185.750
Abril	175.750	175.750
Maio	175.750	175.750
Junho	175.750	175.750
Vendas	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Firme

DISPONÍVEL

	Saccas
Typo 7, por 10 kilos	198.000
Mercado	Calmo
Vendas (saccas)	1.791

MOVIMENTO GERAL

RIO, 26.

Movimento do dia 23:

	Saccas
Estrada de Ferro Central ..	3.622
Leopoldina	3.917
Armadazas autorizadas	4.228
Devolvido	—
Total	11.767

Saldas:

Embarques

Saldas:

Em 26:

	Saccas
Estados Unidos	1.060
Outros portos	783
Europa	29
Existencia	676.601

MERCADO DO RIO

RIO, 26 (H.) — O mercado de café funcionou hoje calmo.

O tipo 7 foi cotado por 10 kilos a 198.000.

Até ás 10 horas as vendas effectuadas se elevaram a 2.211 saccas. Existencia, 667.601. Pauta semana: 1.900. Entraram, 11.767 saccas.

— No disponível o mercado funcionou da abertura ao fechamento calmo.

Foram as seguintes cotações:

	Saccas
Typo n.º 3	218.000
Typo n.º 4	208.500
Typo n.º 5	208.000
Typo n.º 6	198.500
Typo n.º 7	198.000
Typo n.º 8	188.500

As vendas foram de 2.984 saccas. Os embarques foram de 4.230 saccas.

Nova York mandou na abertura alta de 2 a 6. No fechamento alta de 5 a 7.

ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE NACIONAL

GRUTA BAHIANA

E TERA' SEMPRE UMA SADIÁ ALIMENTAÇÃO

Cozinha Brasileira — Cardapio variado

HOJE — Ao jantar: sopa creme de palmito ou canja — Frango com molho pardo com batatas — Peixe Frito ou caruru — Mielos d'ore

Contra - filet ou Costeleta de porco — Salada de alface.

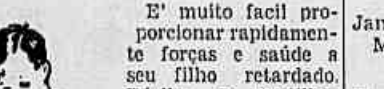
Tres sobremesas a escolher o café.

NEM TODOS OS PRATOS SÃO APIMENTADOS

COMO FORTIFICAR OS MENINOS DEBEIS

Nova maneira de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau, sem cheiro nem sabor. As Pastilhas McCoy, cobertas de assucar, se tomam como bon-bons.

E' muito facil proporcionar rapidamente a forca e saúde a seu filho retardado. De-lhe as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau, durante 30 dias. E' a nova maneira agradável de tomar este oleo de gosto tão horrivel. Admirar-se-á dos resultados, sobretudo si seu filho é rachitico. Seu medico lhe dirá que não ha nada, no Mundo, melhor do que o Oleo de Fígado de Bacalhau, para o rachitismo. Portanto, Senhora, torne seu filho forte e vigoroso, feliz de participar das distrações com seus companheiros. Compre uma caixa de Pastilhas McCoy, em qualquer farmacia e si não augmentar 2 ou 3 kilos num mez, seu dinheiro lhe será restituído.



MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.26	10.25
Maio	10.34	10.43
Julho	10.35	10.45
Setembro	10.31	10.42
Mercado	Estav.	Firme

Abertura: — Alta parcial de 1 e baixa de 2 pontos.

Fechamento: — Alta de 9 a 11 pontos.

Meio milhão de pessoas sem abrigo

Formidaveis temporaes na Europa

NUMEROSAS EMBARCAÇÕES EM PERIGO NA INGLATERRA

LONDRES, 26 (H.) — A tempestade e a chuva continuam em todo o territorio britannico.

O nivel dos rios sobe continuamente, sobretudo nas regiões centrais e no sul, onde ha vastas extensões submersas.

As lanchas de costa, acham-se em difficuldade numerosas embarcações.

Dois pescadores de Hull foram levados pelas vagas e um grande barco de pesca do mesmo porto communicou que estava em perigo e pedia socorro.

IRROMPERAM EM BERLIM DOIS ENORMES INCENDIOS

BERLIM, 26 (A. B.) — Durante a tempestade de vento leste e consequente frio intenso, irromperam em Berlim dois enormes incendios que exigiram os mais gigantescos esforços dos bombeiros. O incendio mais grave foi o que destruiu dois telhados na Friedrichstrasse. Nessa occasião falleceu um bombeiro, enquanto um dos seus companheiros e dos moradores soffreram ferimentos e intoxicações com fumaça e tiveram que ser removidos para o hospital. Cinco moradores tiveram que se salvar, pulando dentro da rede de salvação de uma altura de 12 metros com isso em parte soffrido graves ferimentos.

VARIOS VAPORES ESPERADOS COM GRANDE ATRAZO EM PORTUGAL

LISBOA, 26 (H.) — O mau tempo continua a paralisar o serviço de navegação. O paquete francez "Formose", que se destina a America do Sul, entrou com grande atraso; o vapor hollandez "Sybak", esperou todo o dia de hontem para entrar no porto. O vapor portuguez "Nyassa" não pôde seguir para a Africa e o vapor belga "Saour", vindo de Antuerpia, com destino a Tanger, teve de arribar a Lisboa, para reparar as avarias que soffreu nas machinas por causa da tempestade.

BARRAGEM LEVANTADA PARA RETER AS AGUAS

HAMBURGO, 26 (A. B.) — O violento vento sudeste que já domina ha alguns dias provocou tamanha vasante no rio Elba que a usina electrica teve que interromper novamente o seu fornecimento de energia electrica. Como o tempo tão breve não promette melhorar, o governador da cidade de Hamburgo requisitou um destacamento de tropas de engenharia que levantam uma barragem pelo canal de Neuhof, a fim de reter as aguas, com o que esperam represar agua sufficiente para a refrigeração das turbinas.

A MAIOR INUNDAÇÃO REGISTRADA NOS ESTADOS UNIDOS — CONTINUAM A SUBIR AS AGUAS DO MISSISSIPI — O NUMERO DE MORTOS — OUTRAS NOTAS

NOVA YORK, 26 (H.) — Os serviços meteorologicos haviam annuciado que as inundações que assolam actualmente 11 Estados da Uniao seriam das mais desastrosas já registradas na historia do país.

De facto, as aguas do Mississippi, do Ohio e de seus afluentes continuam a subir, a níveis até agora desconhecidos, sobre uma extensão de 1.600 kilometros, que vai de Pittsburg, na Pensilvania, até Cairo, no Illinois.

O numero de mortos eleva-se a mais de 100 e o de pessoas sem abrigo a mais de meio milhão, cifras essas que crescem de hora em hora. Louisville e Cincinnati são as localidades mais experimentadas. Na primeira daquella cidade as tropas federaes estão patrulhando as ruas e auxiliando os trabalhos de remoção dos habitantes. Nas grandes cidades inundadas estão paralyzados o commercio, a industria e os transportes.

Os serviços sanitarios desenvolvem esforços no sentido de impedir que a scarlatina, a influencia e a pneumonia se propaguem, principalmente no Estado de Indiana.

Muitas cidades estão, por outro lado, ameaçadas por falta de agua potavel. Os serviços de salvamento são difficultados pela falta de gaz e electricidade. A destruição de casas e as perdas de colheitas e de gado estão causando prejuizos incalculaveis.

Os aviadores que voam sobre as regiões inundadas annunciam que ha centenas de pessoas refugiadas nas pequenas elevações de terreno e no tecto das casas. As redes de Radio estão cooperando com o governo. Surgem a ultima hora algumas esperanças: a chuva parou e o serviço meteorologico annuncia tempo claro.

VARIOS MORTOS NO MOTIM DOS PRESIDARIOS DE LOUISVILLE

NOVA YORK, 26 (A. B.) — O presidente Roosevelt communicou ao prefetto de Cincinnati prometendo-lhe toda a cooperação nacional na luta contra a formidavel enchente que se estende num percurso de 1.600 kilometros e deixou sem tecto cerca de 500 mil pessoas no valle do rio Ohio. Na região inundada, pararam todas as usinas de energia electrica e o commercio teve que ficar paralyzado. Affirma-se que houve varios mortos durante o motim dos presidarios de Louisville.

A prisão onde se acham está completamente cercada de agua. Apesar dos protestos dos lavadores e granjeiros, os engenheiros militares dynamitaram um dique do rio Mississippi perto de Nova Madrid. As aguas soltas inundaram innumeras propriedades. O serviço sanitario adoptou medidas compulsorias de vacinação contra typho.

UMA EMBARCAÇÃO VIROU, CAUSANDO 14 MORTOS

NOVA YORK, 26 (H.) — Telegraph de Paducah (Kentucky): "Uma embarcação que transportava refugiados da zona inundada, virou, numa avenida coberta com dois metros de agua, tendo morrido afogadas 14 pessoas, das 60 que nella viajavam."

DECLARADA A LEI MARCIAL EM LOUISVILLE

NOVA YORK, 26 (H.) — Communism de Louisville, no Kentucky, que um batalhão do Exército, com 1.100 homens, chegou aquella cidade procedente de Fort Harrison (Indiana) e de Fort Thomas (Kentucky).

Os soldados haviam tomado posições nos pontos estrategicos da cidade que parecia uma praça occupada militarmente, depois de um bombardeio.

O governador Chandler declarou que, embora a constituição estadual não desse ao governo poderes para decretar a lei marcial, ella a proclamava devido ao caracter excepcional das circumstancias, resultante das inundações.

Hontem aconteceu isto...

rem nas evoluções, depois da terceira volta, serão entregues essas maravilhosas medalhas, que somam, com os outros premios, uma offerta deslumbrante.

OUTRAS NOTAS

O horario estabelecido é o seguinte: os cordões dos garotos desfilarão ás 19 horas.

Os demais entrarão pela rua Major Diogo, ás 20.30 horas.

A comissão julgadora só acceptará os cordões, blocos e ranchos que desfilarão até ás 22.30 horas.

Os "gurus" vencedores receberão taças, offerecidas nos melhores conjuntos infantis, cujos nomes são taça "Bellario" e taça "Taubaté".

NO MAPPIN STORES

Estão decorrendo com entusiasmo os preparativos para os festejos carnavalescos que serão realizados nos salões da casa Mappin, nas noites de sabbado e segunda-feira de carnaval.

Carely com seu melhor conjunto estará á postos; e, para melhor realce serão conferidos dois finos premios ás fantasias mais bellas e mais originaes. Reduzido numero de convites e mais informes, com a comissão, na loja.

"INFECCÃO FOCAL"

Sob o titulo acima, realiza-se amanhã, ás 20.30 horas, na Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, uma conferencia pelo dr. Farboux M. Quintella.

Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras



A' sahida da missa, na Basilica de São Bento

No salão nobre da Faculdade de Medicina, realizou-se ante-hontem, ás 21 horas, a sollemnidade da collação de grau da primeira turma de licenciados da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

Pela manhã, na Basilica de São Bento, teve lugar a missa em acção de graças, tendo comparecido á mesma,

além dos diplomandos, senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade. Receberam diploma os seguintes alumnos: Odellia Dranger, Amello Guarente, Decio Ferraz Alvim, Francisco Rodrigues Leite, João Barros de Sousa Aranha, João Cruz Costa, Lício Teixeira, Nicandro Teixeira de Miranda, Oswaldo Ferraz Alvim, Paul Ferraz de Mesquita, Candido Lima, Dian, Carmello Damato, Fernando Furum de Almeida, Julio Rabin, Mario Schenberg, Marcello Dany de Sousa Santos, Affonso Antonio Rocco, Astrogildo Rodrigues de Mello, Euripedes Simões de Paula, João Dias da Silveira, José de Oliveira Orlandi, Nelson Camargo, Rozendo Sampaio Garcia, Ophelia Ferraz do Amaral, Antonio Henrique Pinto e Octacilio Silveira de Barros.

O cadaver de um guarda-civil encontrado na estrada Campinas-Limeira

Um véo de mysterio paira sobre o occorrido — A policia de Campinas no local

CAMPINAS, 26 (Da nossa succursal) — No kilometro 110 da estrada Campinas-Limeira, foi encontrado hontem, por volta das 18 horas, por um indio, o cadaver de um guarda-civil.

O facto foi levado ao conhecimento da Regional de Campinas, tendo o delegado de plantão, dr. Ruy de Almeida Barbosa, seguido immediatamente para o local, acompanhado pelo escrivão Chagas.

No referido local, encontrou essa autoridade o corpo de um guarda civil estendido sobre o leito da estrada, verificando, pelos documentos encontrados nos seus bolsos, tratar-se de Domingos Barbiéri, branco, italiano, residente nesta cidade, do destacamento da Guarda Civil local.

O cadaver apresentava tres ferimentos por tiros de revolver, sendo que

um na mão direita e dois na altura da nuca.

Junto ao corpo do malogrado guarda achava-se o auto-caminhão de chapa 54.949, abandonado. Depois de uma ligeira pesquisa, foram encontrados por aquella autoridade, no interior do vehiculo, diversos documentos que comprovavam perfeitamente que o motorista do caminhão era José Schubert, mais conhecido por José Paco, e residente também nesta cidade.

Por ahi, chegaram as autoridades á hypothese de que José Barbiéri foi assassinado por José Paco, cujo paradeiro, até agora, é ignorado.

OUVINDO OS MORADORES

O dr. Ruy de Almeida Barbosa procurou ouvir diversas pessoas residentes proximo ao local do crime, tendo uma delias declarado vir passar por aquella estrada, á tardinha, um caminhão, e nelle tres pessoas, inclusive o chauffeur. Presume-se que seja esse o mesmo caminhão encontrado ao lado de José Barbiéri.

Outra pessoa confirmou ter visto, em determinada hora, tres pessoas correndo pela estrada, como que fugindo de alguma coisa.

Essas declarações vem concretizar ainda mais a supposição de ser José Paco o autor do crime.

O caso foi entregue ao dr. Ruy de Almeida, delegado addido á Regional de Campinas, que abriu o competente inquerito.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 26 (H.) — O auto em que viajava o sr. Ruby Alves de Sousa, filho do advogado João Alves de Sousa e a senhora Ilabera Cunha, foi de encontro a uma bomba de gasolina, tendo ambos os passageiros soffrido graves contusões.

RIO, 26 (H.) — Passou hoje pelo "Augustus", o general da milicia fascista Ettore Salidino. Interpellado pela reportagem, declarou que sua viagem não tinha objectivo official, sendo apenas uma excursão de repouso, tanto assim que regressava no mesmo navio.

RIO, 26 (H.) — Por designação do chefe de policia do Estado do Rio vai a São Paulo o sr. Faria Junior, director do Instituto Medico Legal, a fim de estudar a policia tecnica para a reorganização do serviço de policia fluminense.

RIO, 26 (H.) — Chegaram ao Rio as religiosas brasileiras madres Beatriz Rodrigues, Georgina Coutinho, Anselma Leite, Celine Rocha e Rosaria Capanema, recém-ordenadas na Italia.

RIO, 26 (H.) — E' esperado no dia 13 o navio de guerra argentino "Presidente Sarmiento", que realizou uma viagem de instrução pelo velho mundo, tendo a bordo uma turma de 40 guardas-marinhas.

RIO, 26 (H.) — Contractado na Europa para dirigir os novos processos de fabricação do alcool no Brasil, chegou hoje ao Rio pelo "Augustus", o engenheiro Victor Mittelmann.

RIO, 26 (H.) — Partiram para a Europa, em gozo de férias, o ministro da Dinamarca no Brasil e senhora O. Schested.

RIO, 26 (A. B.) — Prestaram juramento á Bandeira, hoje, 120 reservistas da 1.ª Bateria Quadro do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, aquartelado em Campinho. Esta Bateria Quadro é a primeira que se cria no Brasil e já deu seu primeiro contingente de reservistas. E' seu commandante o capitão João Augusto Fernandes.

RIO, 26 (A. B.) — A estrella cinematographica Jesse Mathews chegará amanhã, ás 9 horas, ao Rio, pelo "Cap Arcona".

O que o "Correio Paulistano" publicará em sua edição de amanhã

Em sua edição de amanhã, como vem acontecendo com todos os seus numeros de quinta-feira, o "Correio Paulistano" publicará numerosa collaboração de alto valor jornalístico. Entre ellas figuram:

"O LEGADO DE PAVLOV A JUVENTUDE" — O valor do homem diante do qual se deve a fúria iconoclasta e barbara da revolução russa — Uma anecdotica que mostra o amor do sabio á sciencia — O ultimo artigo do sabio russo foi publicado em Moscou e é um legado que o grande Pavlov deixou á juventude mundial.

"NOBREZA DEMOCRATICA" — Esboça-se, na Inglaterra, um partido que pretende repór no throno Eduardo VIII? — Uma luta antiga entre velhos e moços na secular corte inglesa — Quem vencerá: — o conde Stanhope ou lord Derby? — Os riscos que corre sir Baldwin.

"THALBERG, O MAGO DO TECLADO" — O homem que se brepujou á gloria e á technica de Liszt — Cedendo ao fracasso na composição de operas, Thalberg transformou-se no "virtuoso" da extenção pianistica.

"BRINCANDO COM A MORTE" — Um apparellamento de espionagem aparentemente inefficiente — Um interessante depoimento do ex-agente do "Intelligence Service", que preñdeu Mata Hari, a famosa espiã javanesa a serviço da Alemanha.

"O FIM DA REPUBLICA ROMANA" — O eterno conflicto entre as dictaduras e os regimes constitucionales — De como a historia mostra que o Senado foi uma instituição honesta.

PAGINA INFANTIL — Na nossa "Pagina Infantil", que publicamos todas as quintas-feiras, os pequenos leitores encontrarão materia para horas e horas de deleite.

A SCIENCIA E O MUNDO — Nesta tradicional pagina do "Correio Paulistano", publicaremos o artigo de Julio Cantala, o extraordinario divulgador scientifico dos Estados Unidos e numerosas outras materias de largo interesse.

PAGINA LITTERARIA — Sahirá, também, amanhã, a pagina litteraria, com contos e biographias, que os nossos leitores já se habituarão a apreciar.

CARNAVAL

A grandiosa batalha do "Correio Paulistano" na Bella Vista

NOVAS INFORMACOES SOBRE A GRANDE NOITADA DE SABBADO

A "batalha" do "CORREIO PAULISTANO", no populoso bairro da Bella Vista, é o assumpto do dia. Sabbado está ás portas e o entusiasmo dos bella-vistenses augmenta dia a dia.

Já nos referimos ao gesto do valente e insuperavel Giro Nardelli — o Bull Dog — prestigiando a jornada do "CORREIO PAULISTANO" com a cecção de sua banda da Caverna nesse dia sem igual, ou melhor, nessa maravilhosa noite de 30.

Só essa "banda infernal" fará as delicias de todos os que forem á sensacional batalha, destinada a ser uma das mais ruidosas que já se fizeram em terras de Piratininga.

A COMMISSÃO JULGADORA

Segundo publicámos hontem, a comissão organizadora da batalha de confetti fornecerá alguns de seus elementos para a comissão julgadora. Assim, figurarão os srs.: Victorio Tietz, Saverio Bruno e Nicola Infante, cujos trabalhos tanto vêm concorrendo para o exito desta maravilhosa iniciativa popular.

OS PREMIOS

A lista completa das taças para a phenomenol batalha de sabbado é a seguinte:

Taça "Scatamacchia" offerecida pela firma Scatamacchia e Cia., proprietaria do conceituado estabelecimento industrial da nossa Capital. Essa taça tem o valor de 2.000\$000, medindo um metro e sessenta centimetros de altura, constituindo, sem duvida, um dos mais grandiosos trophes de todo o Carnaval de 1937.

Taça "CORREIO PAULISTANO", offerecida pelo sr. Mario Scat-

macchia, figura de relevo no mundo industrial de Piratininga.

Taça "Alfaiataria Parisi", offerecida pelo sr. Antonio Parisi, proprietario do afamado estabelecimento desse nome, situado á rua da Mooca n.º 97-E.

Taça "Pinguim", com uma homenagem á "Companhia Antartica Paulista", especial offerta do sr. Victorio Tietz, um dos mais decididos membros da Commissão da Batalha "CORREIO PAULISTANO" elemento dos mais cotados nas rodas foliões e carnavalescas, mercê do seu espirito folgazão e da sua intelligencia.

Taça "Casa Albuquerque", offerecida pelo sr. Antonio Albuquerque, uma das figuras mais consideradas do commercio paulistano.

Taça "Casa Zita", offerecida pelo sr. B. P. Briganti, figura de destaque no commercio de São Paulo, com um estabelecimento de reconhecida fama no bairro da Bella Vista.

Taça "Taubaté", offerecida pelo esportista da Bella Vista, sr. Antonio Mazzei.

Taça "Barletta", offerta do conhecido carnavalesco Caetano Barletta, residente á rua de São Domingos n.º 97.

Taça "Eva", offerecida pelo proprietario da Fabrica de Brinquedos "Eva".

MEDALHAS AOS BALISAS

Aos balisas que melhor se apresentarem serão offerecidas duas lindissimas medalhas, pela comissão organizadora. Uma das medalhas é um precioso trabalho de joalharia, lavrada em prata, com uma valiosa orla de ouro.

DIVIRTA-SE A VALER NO BAILE DOS CHRONISTAS CARNAVALESICOS!

A GRANDE FESTA DE AMANHÃ NOS JARDINS SUSPENSOS DA BABYLONIA

O sr. não deseja ser bacharel em folia? Onde conseguir o diploma? No grande baile dos chronistas carnavalescos a realizar-se amanhã á noite, no sumptuoso salão amarelo dos Jardins Suspendos da Babylonia, a maravilha que a Pró-Arte e a Antartica criaram na rua D. José de Barros, esquina de 24 de Maio.

Os diplomatas serão conferidos após uma rigorosa prova em que o candidato deve provar que "sabe sambar no taboleiro da bahiana" e "não vai a Changai buscar a Butterfly".

Querendo prestar uma homenagem á nossa população, o Centro Paulista dos Chronistas Carnavalescos resolveu que os ingressos, para a noite de amanhã, serão a preços reduzißsimos: cavalheiros 15\$000, damas acompanhadas 10\$000 e posse de mesa 15\$000.

Hoje o que vale é o "grau". Portanto vá buscar o seu diploma de bacharel em folia, no baile de amanhã á noite nos Jardins Suspendos da Babylonia!

REALIZA-SE DOMINGO, NO LARGO DO AROUCHE, A GRANDE BATALHA DE "O DIA"

A FESTA POPULARISSIMA COMPARECERÃO TODOS OS CORDÕES E BLOCOS DE S. PAULO, EM DISPUTA DE RICOS PREMIOS

Está sendo annunciada para domingo proximo, no largo do Arouche, a primeira batalha de confetti deste anno. Promove-a o popular matutino "O Dia", que, já no anno passado, no mesmo local, realizou com grande exito essa festa popularissima. Para a batalha de domingo, já se inscreveram todos os cordões e blocos de S. Paulo, devendo, por isso, ter extraordinaria animação o desfile dos foliões que se vão apresentar em publico pela primeira vez, com seus effectivos, completos. Será o "panno de amostra" do carnaval de 37. Os premios são muito interessantes e em breve estarão expostos. O largo do Arouche receberá linda ornamentação e será profusamente illuminado, tocando nos cordões duas bandas de musica, executando as ultimas novidades do carnaval deste anno.

Breve será conhecida a comissão julgadora, assim como a ordem de entrada e sahida dos cordões no largo do Arouche.

E a batalha terá a chancela official da Prefeitura e dos Centro dos Chronistas Carnavalescos.